



Santa Casa da Misericórdia de Faro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025





Handwritten signature and date:
F. M. S. C.
M
9

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| ÍNDICE..... | 2 |
| CONVOCATÓRIA..... | 5 |
| MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA..... | 6 |
| ÓRGÃOS SOCIAIS..... | 7 |
| INSTITUIÇÃO..... | 8 |
| IRMANDADE DA MISERICÓRDIA..... | 10 |
| RELATÓRIO DE ATIVIDADES..... | 11 |
| 1. ATIVIDADE SOCIAL..... | 12 |
| 1.1 População Idosa Residente..... | 12 |
| 1.2 Serviço Apoio Domiciliário a Idosos – SAD..... | 21 |
| 1.3 Apoio à Infância..... | 29 |
| 1.4 Refeitório Social – Balneários..... | 35 |
| 1.5 Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)..... | 36 |
| 2. RECURSOS HUMANOS, FORMAÇÃO INTERNA..... | 41 |
| 2.1 Recursos Humanos..... | 41 |
| 2.2 Formação Profissional..... | 42 |
| 2.3 Estágios Profissionais..... | 45 |
| 3. OUTROS SERVIÇOS..... | 47 |
| 3.1 Residência Universitária..... | 47 |
| 4. PATRIMONIO CULTURAL..... | 48 |
| 4.1 Igreja Da Misericórdia - Núcleo Museológico - Arquivo Histórico..... | 48 |
| 5. ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS..... | 51 |
| 6. DONATIVOS..... | 53 |
| EXERCICIO ECONÓMICO 2025..... | 55 |
| 7. SINTESE ECONOMICO FINANCEIRA..... | 56 |
| 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2025..... | 65 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 66 |
| BALANÇO EM 31/12/2025..... | 67 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS..... | 68 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA..... | 69 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2024..... | 70 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and date: 9 Jun 25

| | |
|---|----|
| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2025 | 70 |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 71 |
| 1. Identificação da Entidade | 71 |
| 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras..... | 71 |
| 3. Principais Políticas Contabilísticas..... | 73 |
| 4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros | 78 |
| 5. Ativos Fixos Tangíveis | 78 |
| 6. Bens do Património Histórico e Cultural | 80 |
| 7. Ativos Fixos Intangíveis..... | 82 |
| 8. Investimentos Financeiros..... | 83 |
| 9. Outros Créditos e Ativos Não Correntes e Outros Ativos Correntes..... | 83 |
| 10. Inventários..... | 84 |
| 11. Créditos a Receber | 84 |
| 12. Estado e Outros Entes Públicos | 85 |
| 13. Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores, Associados, Membros | 85 |
| 14. Diferimentos..... | 86 |
| 15. Caixa e Depósitos Bancários..... | 86 |
| 16. Explicação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Rubricas de Fundos Patrimoniais..... | 87 |
| 17. Provisões | 88 |
| 18. Financiamentos Obtidos..... | 89 |
| 19. Outras Dívidas a Pagar e Outros Passivos Correntes..... | 90 |
| 20. Fornecedores..... | 90 |
| 21. Rédito | 90 |
| 22. Subsídios, Doações e Legados à Exploração..... | 92 |
| 23. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | 92 |
| 24. Fornecimentos e Serviços Externos..... | 93 |
| 25. Gastos com o Pessoal | 93 |
| 26. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões) | 94 |
| 27. Outros Rendimentos | 94 |
| 28. Outros Gastos | 95 |
| 29. Resultados Financeiros..... | 95 |
| 30. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira | 96 |
| 31. Eventos Subsequentes..... | 98 |
| 32. Informações Exigidas por Diplomas Legais..... | 98 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

| | |
|---|------------|
| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR ESTRUTURAS..... | 99 |
| PARECERES E DELIBERAÇÕES | 100 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL..... | 101 |
| ASSEMBLEIA GERAL..... | 103 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials: Rui Barros Guerreiro

CONVOCATÓRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 31 de março de 2026, pelas 17H30, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Faro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2025 E PARECER DO DEFINITÓRIO (CONSELHO FISCAL);
2. INFORMAÇÕES DE CARÁCTER GERAL.

De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados para a reunião, ela não puder realizar-se por falta de maioria legal, terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de Irmãos presentes.

Faro, 16 de março de 2026,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Handwritten signature: Rui Barros Guerreiro

Cónego Rui José Barros Guerreiro

Santa Casa da Misericórdia de Faro * R. João Dias, 6 - 8000-369 Faro
Tel. 289 895 992 (Chamada telefónica para rede fixa nacional) * E-mail: santacasafaro@mail.telepac.pt



Santa Casa da Misericórdia de Faro

MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

Prezados Irmãos,

No segundo ano do mandato dos atuais Corpos Sociais, destacamos a continuidade dos projetos no âmbito das candidaturas ao PRR, nomeadamente o alargamento e a requalificação de respostas sociais, como a Creche do Infantário da Torre de Natal e o Serviço de Apoio Domiciliário, entre outras iniciativas. Destaca-se igualmente a aplicação das obrigações legais relativas à elaboração e implementação das Medidas de Autoproteção nos edifícios da Instituição.

Consideramos ter prestado um serviço relevante, tanto a nível interno como externo, envolvendo todos os nossos recursos humanos, a quem expressamos o nosso agradecimento e reconhecimento pelo empenho demonstrado na concretização e continuidade dos objetivos definidos por esta Instituição.

A gestão da Santa Casa da Misericórdia de Faro enfrenta desafios permanentes, quer no cumprimento da legislação em vigor, quer na manutenção da sustentabilidade financeira. A qualidade do serviço prestado e transparência financeira têm sido uma prioridade constante da Mesa Administrativa, no cumprimento da sua missão para com cerca de 650 utentes e 240 colaboradores.

Para além das responsabilidades decorrentes dos acordos e protocolos estabelecidos com o Estado e outras entidades, esta Instituição assume um papel solidário junto da comunidade, prestando apoio a pessoas idosas com baixos recursos e a pessoas em situação de sem-abrigo, sem financiamento estatal. O aumento do custo de vida e as dificuldades associadas ao cumprimento das responsabilidades salariais, nomeadamente decorrentes da atualização do salário mínimo nacional, obrigam a uma gestão rigorosa, assente numa política de controlo de custos e de combate ao desperdício, bem como na recuperação de dívidas existentes.

Enquanto instituição do terceiro setor, temos também o dever de preservar o património arquitetónico e cultural que nos está confiado. Nesse sentido, foram encetadas diversas diligências junto da CCDR Algarve, da Câmara Municipal de Faro e da AMAL, com vista à valorização e reabilitação da Igreja da Misericórdia, no âmbito do Programa Algarve 2034. Embora não tenha sido possível concretizar a candidatura, foi atribuído um donativo para a elaboração das respetivas peças técnicas, com o objetivo de formalizar futuras candidaturas.

Durante o ano de 2025, realizaram-se reuniões mensais da Mesa Administrativa, com vista à análise da sustentabilidade das diferentes respostas sociais, nomeadamente ao nível dos custos e proveitos. Neste contexto, foi particularmente relevante a requalificação do serviço financeiro da Instituição, através da contratação de uma empresa especializada na área da contabilidade, permitindo melhorar a organização do setor e assegurar um acesso mais direto, rigoroso e atualizado à informação financeira de suporte à gestão.

Assim, a Mesa Administrativa vem apresentar à Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025, nos termos do disposto no ponto 2, alínea b), do artigo 22.º do Compromisso da Instituição.

A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Faro são compostos pelos seguintes elementos:



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

| | |
|--------------------------|-----------------------------|
| PRESIDENTE | RUI JOSÉ BARROS GUERREIRO |
| VICE – PRESIDENTE | HENRIQUE ASCENSO GOMES |
| VOGAL | VERACRISTINA CARMO DE SOUSA |

MESA ADMINISTRATIVA

| | |
|----------------------|--|
| PROVEDOR | JOSÉ RICARDO CANDEIAS NETO |
| VICE-PROVEDOR | ANTONIO FERNANDO PINTO TELO |
| SECRETÁRIO | ANA CRISTINA APOLÓNIA SÁTIRO BACALHAU COELHO |
| TESOUREIRO | JOAQUIM LEANDRO BOLAS FAUSTINO |
| VOGAL | MARIA MANUELA ROQUE RODRIGUES DE BARROS MAIA |

CONSELHO FISCAL

| | |
|------------------|-------------------------------------|
| PRESIDENT | EHERLANDER BOLAS CABEÇADAS ANGÉLICO |
| VOGAL | JOSE MANUEL LOURENÇO |
| VOGAL | VITOR MANUEL MARTINS ALVES |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro (SCMF) é uma associação de fiéis com personalidade jurídica canónica, focada na prática das 14 Obras de Misericórdia, fundada em 1518 (mais de 500 anos de história). Apoia a comunidade local através de serviços de saúde, apoio a idosos (ERPI, SAD, UCC), educação e preservação cultural.

Reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública tendo como objeto social, dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível de crianças, jovens, idosos, doentes e outros indivíduos excluídos da sociedade, devido a limitações físicas, psicológicas, culturais ou profissionais.

Somos uma Casa de pessoas generosas e de profissionais dedicados e competentes, onde tantas vezes, os recursos foram e são escassos para as necessidades, mas onde nos momentos mais difíceis a Fé prevalece e o engenho se aguça.

A Santa Casa da Misericórdia de Faro oferece várias respostas sociais que acompanham o ciclo completo da vida humana:

A nossa atuação divide-se em várias áreas fundamentais para o bem-estar da população:

- **Apoio a Séniores:** Gere 3 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI/Lar) e disponibiliza Serviço de Apoio Domiciliário.
- **Saúde:** Possui uma Unidade de Cuidados Continuados para a reabilitação e acompanhamento de doentes.
- **Infância:** Mantém 2 Centros Infantis que oferecem respostas sociais para crianças.
- **Património e Cultura:** É responsável pela preservação da Igreja da Misericórdia e gere um Núcleo Museológico e um Arquivo Histórico que documentam séculos de assistência na região.
- **Outros Serviços:** Disponibiliza uma Residência Universitária para apoiar estudantes deslocados e a Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende ser uma Instituição de referência regional, integrada numa rede de parceiros sociais. Prioriza a melhoria contínua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços ao serviço da comunidade.

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, bem como a realização de atos de culto católico.

Pretende prestar apoio de excelência a nível da área social, da educação, da saúde, da salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, promover a igualdade de género e o empreendedorismo social.

POLÍTICA DE ÉTICA

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma Instituição com mais de 500 anos de vida, sem interrupção da atividade, demonstrando que os princípios que lhe servem de base permanecem intactos às mudanças que se verificaram ao longo dos tempos. São valores fundamentados no preceito humanitário das Obras de Misericórdia, de dimensão e abrangência correspondente às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo o humanismo e a proximidade.

VALORES

A Santa Casa de Misericórdia de Faro, inspirando-se nas 14 Obras de Misericórdia pauta a sua atuação pelos seguintes valores:

Solidariedade e Valores Cristãos: acolher de forma incondicional, os que recorrem aos nossos serviços;

Ética: respeitar os valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno;

Confiança e Honestidade: promover a confiança nas práticas da Instituição, cimentada na transparência e seriedade dos serviços prestados;

Qualidade e Eficiência: priorizar a qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and date:
19/12/2025

IRMANDADE DA MISERICÓRDIA

ADMISSÃO DE IRMÃOS

No ano de 2025, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro, 30 novos irmãos.

| | |
|--------------|------|
| Irmãos | 2025 |
| Em 1 de JAN | 194 |
| Admitidos | 30 |
| Falecidos | 4 |
| Desistências | 2 |
| Exclusão | 4 |
| Em 31 de DEZ | 214 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

António
11/09

RELATÓRIO DE ATIVIDADES





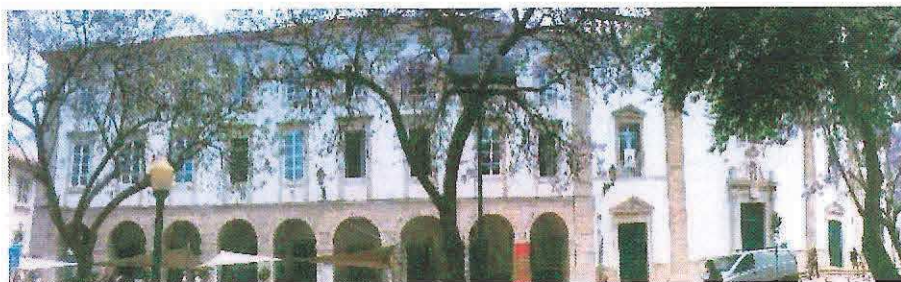
1. ATIVIDADE SOCIAL

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma instituição central no apoio social do Algarve, combinando uma história secular com uma estrutura moderna de cuidados.

O envelhecimento populacional global, com a população acima de 60 anos a duplicar até 2050, constitui um desafio estrutural com Portugal a registar o ritmo de envelhecimento mais acelerado na União Europeia. Este cenário exige reformas políticas, inovação no apoio social e qualificação de cuidadores para responder à crescente necessidade de proteção e sustentabilidade.

No contexto do envelhecimento populacional, a SCMF atua diretamente na cidade e freguesias rurais através de diferentes respostas sociais:

1.1 População Idosa Residente



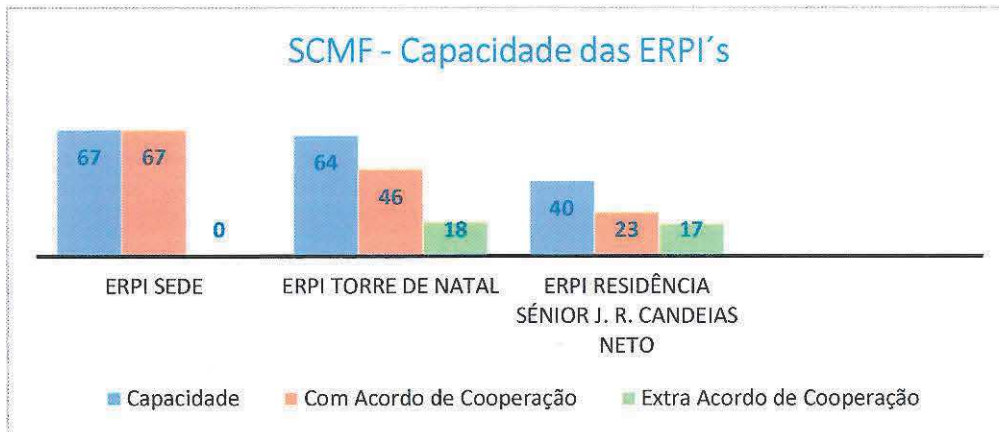
A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) é um equipamento social que visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas no qual são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Esta resposta social tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Potenciar a integração social.



Santa Casa da Misericórdia de Faro



A instituição continua a manter a funcionar as três ERPI's: Sede, Torre de Natal e Residência Sênior J. R. Candeias Neto.

No total, existe uma capacidade de acolhimento de 171 idosos, sendo que 136 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social e 35 são vagas extra acordo de cooperação.

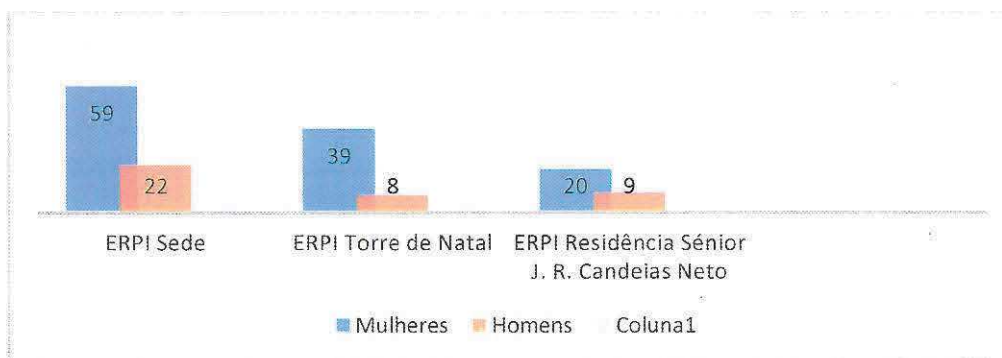
Nas vagas comparticipadas pela Segurança Social e de forma a cumprir o acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, 10% são vagas reservadas para a Segurança Social. Estas vagas estão distribuídas da seguinte forma:

ERPI Sede - 7 vagas reservadas para a Segurança Social;

ERPI Torre de Natal – 5 vagas reservadas para a Segurança Social;

ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto - 2 vagas reservadas para a Segurança Social.

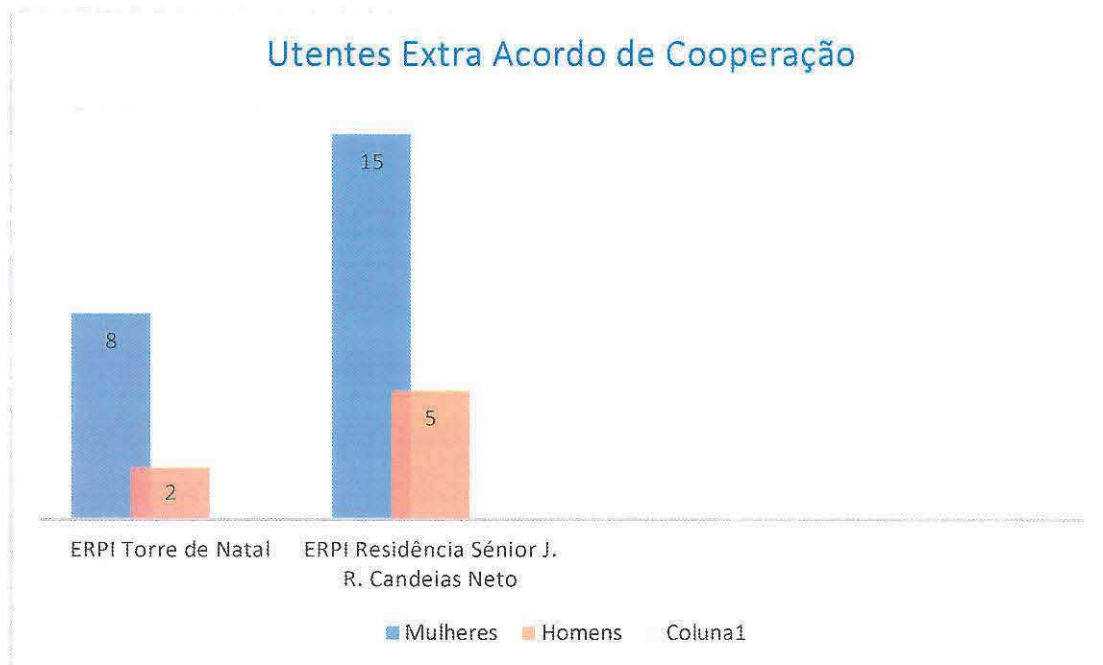
Durante o ano de 2025, foram apoiados nas ERPI's desta instituição 157 utentes, em regime comparticipado, distribuídos da seguinte forma:





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Em regime extra acordo de cooperação foram apoiados 30 utentes, nas ERPI's Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.



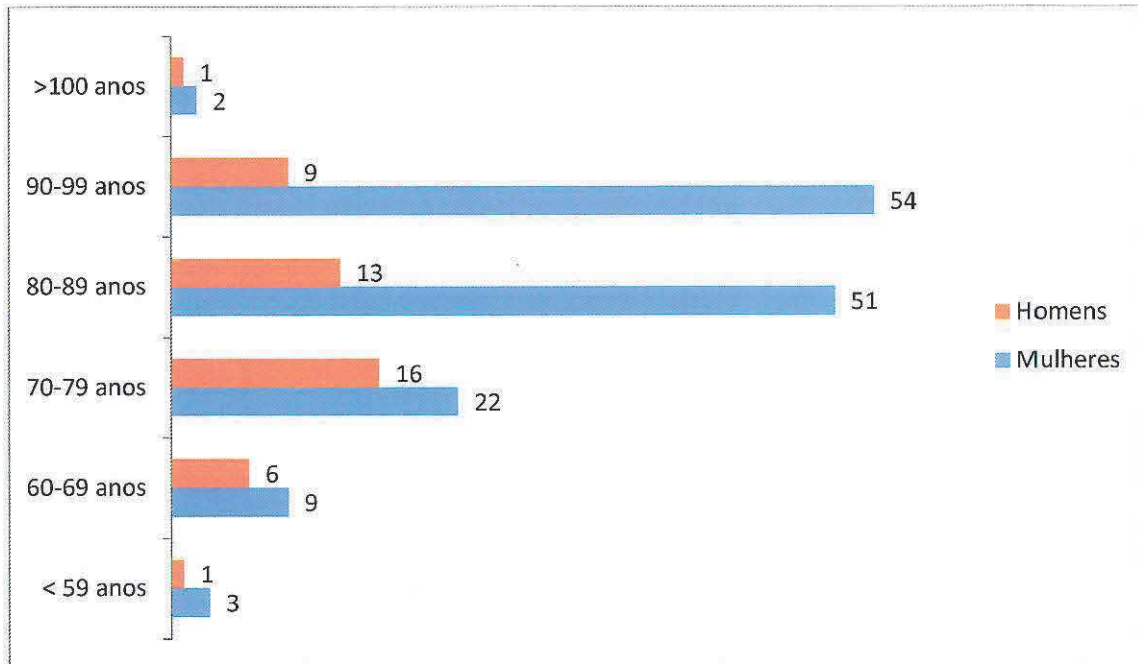
Mantém-se integrado na ERPI Torre de Natal, em regime extra acordo de cooperação, um utente em vaga contratualizada ao abrigo do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para o Biénio 2023/2024 – n.º 2 do Artigo XIV (Reserva de vagas para a Segurança Social).

No que respeita aos utentes que estiveram integrados em ERPI durante o ano de 2025, podemos dizer que são na sua maioria mulheres e com idades compreendidas entre os 80 e os 99 anos, sendo essa a faixa etária da maioria dos utentes apoiados.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature



Podemos ainda dizer que durante o ano de 2025 foram admitidos em ERPI (regime participado e regime não participado) o total de 45 novos utentes, distribuídos da seguinte forma:

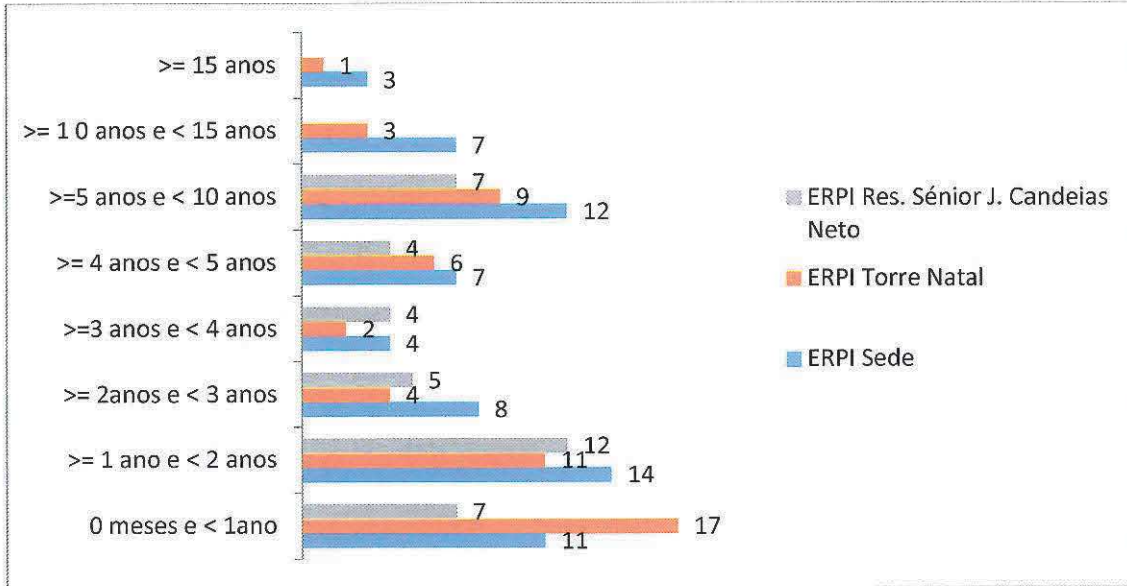


Importa ainda referir que a grande maioria dos utentes admitidos (29 utentes) são do género feminino. Do total de utentes admitidos, 36 integraram regime participado e 9 regime não participado.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

No que se refere ao tempo de permanência em ERPI, os utentes que se encontravam integrados nas três ERPI's no dia 31 de dezembro de 2025 estavam distribuídos da seguinte forma:



Nota: A ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto iniciou a sua atividade a 01/03/2018

SAÍDAS DA ERPI

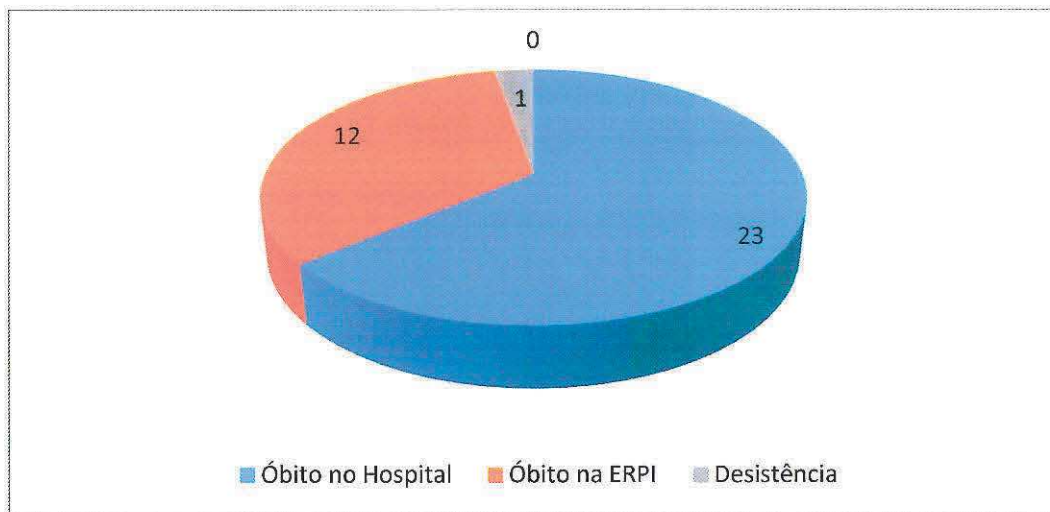
Durante o ano de 2025, saíram das três ERPI's da instituição o total de 36 utentes, distribuídos da seguinte forma:

- **ERPI Sede:** 15 utentes que faleceram (10 utentes faleceram no Hospital e 5 na ERPI);
- **ERPI Torre de Natal:** 13 utentes que saíram por óbito (8 óbitos no Hospital e 5 na ERPI);
- **ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto:** 7 utentes que saíram por falecimento (5 utentes que faleceram no Hospital e 2 utentes que faleceram na ERPI), 1 utente que desistiu e foi para uma ERPI mais próxima da área de residência da família.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and date: 2025



A 31 de Dezembro de 2025 encontravam-se inscritos 554 utentes para integração em ERPI (resposta social participada – lista de espera comum às três ERPI’s) e 140 utentes inscritos para integração em resposta social não participada (lista de espera comum às ERPI’s Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Torre de Natal).

COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA

O Complemento por Dependência é uma prestação em dinheiro atribuída aos cidadãos que se encontrem em situação de dependência e que precisam da ajuda de outra pessoa para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana.

Durante o ano de 2025 foi apresentado o requerimento de complemento por dependência para 13 utentes.

| ERPI | Requerimento de Complemento por Dependência |
|--|---|
| ERPI Sede | 5 |
| ERPI Torre de Natal | 3 |
| ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto | 5 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

MAIOR ACOMPANHADO

“Maior Acompanhado” é uma medida de acompanhamento, que apenas pode ser decretada pelo tribunal e destina-se a proteger a pessoa, impedindo que fique à mercê da vontade de outros ou que terceiros tomem decisões que lhes sejam prejudiciais.

Esta medida destina-se a todas as pessoas que, por razões de saúde, deficiência ou pelo seu comportamento (alcooolismo, toxicodependência, etc.) não podem ou não conseguem, sem apoio, tratar dos assuntos relacionados com a sua vida.

Durante o ano de 2025, foram requeridas 8 medidas de Acompanhamento de Maior nas três ERPI's da instituição, sendo que 4 requerimentos foram apresentados pela família e 4 pela instituição.

APLICAÇÃO MY SÉNIOR

Este programa informático permite às equipas de profissionais das instituições, equipa técnica e ajudantes de ação direta a ter um acesso rápido e intuitivo aos registos diários das atividades dos utentes.

Este software foi criado com o objetivo de facilitar, organizar e melhorar a rotina de registo diário na instituição e tornar possível uma melhor monitorização / acompanhamento dos serviços prestados aos utentes.

No final do ano de 2023 a ERPI Residência Sénior iniciou a inserção dos dados nesta aplicação e a partir de Fevereiro do ano de 2024, após uma formação a todos os trabalhadores desta resposta social, deu-se início à utilização deste programa informático, tendo reduzido bastante o gasto em folhas de papel e tinteiros, bem como o tempo necessário a preparar estes documentos e posterior preenchimento, dando uma maior celeridade à prestação de cuidados ao utente, facilitando a circulação de informação necessária para os mesmos e diminuindo os riscos de erro/esquecimentos.

Na sequência do sucesso desta nova tecnologia aplicada na Residência Sénior, seguiu-se o exemplo nas ERPI Sede e Torre de Natal, tendo sido contratualizado este serviço em setembro de 2025. Contudo, por restrições financeiras relacionadas com a aquisição de equipamento informático, o sistema ainda não se encontra em pleno funcionamento



PIM – PREPARAÇÃO INDIVIDUALIZADA DA MEDICAÇÃO

A Preparação Individualizada da Medicação (PIM) consiste na preparação e organização dos medicamentos, com recurso a um sistema robotizado, num dispositivo de múltiplos compartimentos, selado e descartado após a utilização. Este sistema minimiza a redução dos erros de administração da medicação prescrita, duplicação ou esquecimento e facilita a toma do medicamento certo, na dose correta e adequada.

A prestação do serviço de PIM tem como objetivo contribuir para a segurança e qualidade de vida dos utentes, através da utilização correta, segura e efetiva do medicamento por parte dos utentes, reduzir a hospitalização e os desperdícios em saúde. A instituição implementou este sistema nas três ERPI's da instituição desde o ano de 2024.

PROTOCOLO DE ARTICULAÇÃO PARA A HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA

Esta Santa Casa assinou um Protocolo de Articulação para a Hospitalização Domiciliária com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve, no ano de 2022.

A Unidade de Hospitalização Domiciliária do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) é uma alternativa ao internamento convencional que proporciona assistência clínica de modo contínuo e coordenado àqueles doentes que requerendo admissão hospitalar, cumprem também uma série de critérios clínicos, sociais e geográficos que permitem o internamento no domicílio, sempre de acordo com a vontade do doente e da sua família.

Este protocolo tem por objeto a prestação de cuidados de saúde de âmbito hospitalar nas ERPI's da instituição, sendo essa prestação de cuidados assumida, como um prolongamento do internamento no CHUA/Faro, tendo a modalidade de Hospitalização Domiciliária. Durante o ano de 2025, apenas uma utente da ERPI Sede beneficiou da hospitalização domiciliária.

PROGRAMA HUMANIZA - APOIO INTEGRAL A PESSOAS COM DOENÇAS AVANÇADAS

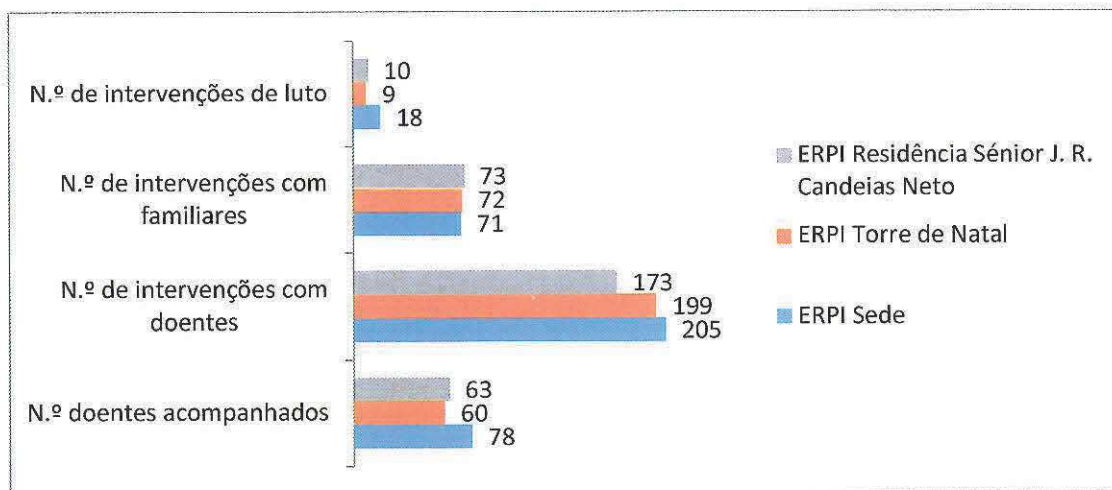
Esta Santa Casa assinou um acordo de colaboração com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE no âmbito do Programa Humaniza, para apoio integral a pessoas com doenças avançadas, que iniciou em agosto e 2022.



Este programa resulta de um acordo de colaboração com a Fundação “La Caixa” e visa reforçar o apoio psicossocial e espiritual a pessoas com doenças avançadas e seus familiares, através da atuação de profissionais com a formação e a experiência necessária para prestar os melhores cuidados e:

- Contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças avançadas complementando a atenção de saúde que atualmente recebem dos profissionais de cuidados paliativos, mediante a elaboração, atualização permanente e aplicação de Acordos e procedimentos destinados a otimizar o apoio psicossocial prestado a estes utentes e seus familiares.
- Estabelece procedimentos destinados a garantir a oferta ao paciente de apoio social, espiritual e emocional, bem como apoio às famílias e aos profissionais que os atendem.
- Promove novas vias de atuação na atenção às pessoas com doenças avançadas.
- Colabora mediante ações de divulgação na sensibilização da sociedade sobre o final da vida e os cuidados paliativos.

Durante o ano de 2025, foram apoiados no âmbito deste programa o seguinte número de utentes / familiares / profissionais, distribuídos da seguinte forma:



Durante o ano de 2025, foram também apoiados, no âmbito deste programa, 16 profissionais das três ERPI's.



PROGRAMA DE VACINAÇÃO

Ao longo do ano de 2025, os utentes e funcionários, que o desejavam, foram vacinados com dose de reforço de vacina contra o COVID 19 e gripe.

CONCLUSÃO

No decorrer do ano de 2025, a ERPI Sede recebeu uma visita da ação de acompanhamento realizada pelas técnicas de acompanhamento do Centro Distrital de Segurança Social de Faro.

Esta instituição continuou a ser muito solicitada pelos vários organismos e entidades oficiais para preenchimento de inquéritos, questionários, estatísticas, etc.

O exercício de funções em ERPI continuou a revelar-se particularmente exigente ao longo de 2025, não tendo este ano constituído exceção. As estruturas residenciais enfrentaram diversos constrangimentos, com especial destaque para a escassez de recursos humanos, a elevada rotatividade de colaboradores e as dificuldades no recrutamento de profissionais detentores das qualificações necessárias.

Estes fatores tiveram um impacto significativo na gestão e organização diária dos serviços, condicionando a estabilidade das equipas, a adequada integração de novos colaboradores e a participação em ações de formação. Consequentemente, verificaram-se desafios acrescidos na manutenção da qualidade e continuidade dos cuidados prestados.

1.2 Serviço Apoio Domiciliário a Idosos – SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste numa resposta social, que presta cuidados individualizados e personalizados no domicílio, auxiliando indivíduos e famílias que, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Atualmente, esta Resposta Social presta essencialmente, os serviços de disponibilização de refeições principais, podendo realizar a preparação do prato, confeção do pequeno-almoço e lanche, dádiva das refeições, entre outras, Cuidados de Higiene e Conforto, Higiene Habitacional e tratamento de roupas. No entanto,



Santa Casa da Misericórdia de Faro

pontualmente, apoia a aquisição de géneros e artigos de primeira necessidade, realiza pagamento de serviços, acompanha a entidades da comunidade e realiza pequenos serviços na habitação (mudança de lâmpadas, colocação de rampas ou cadeiras de banho, etc.), contando para isso com uma equipa bastante sensível à população sénior.

O SAD da Santa Casa de Misericórdia de Faro (SCMF), conta com mais de 35 anos de existência e possui Acordo de Cooperação para 80 clientes, contudo, aos fins-de-semana o Acordo decresce para 25 clientes. Não se presta serviços aos feriados.

O SAD da SCM Faro em 2025 apoiou utentes residentes em todas as Uniões de Freguesias de Faro exceto Estoi. De referir que ao fim de semana como o acordo reduz para 25 utentes este SAD apenas presta serviços aos residentes na União de Freguesias de Sé e São Pedro.

Esta Resposta Social conta atualmente com uma equipa de 14 Ajudantes de Lar de Exterior a tempo inteiro mais 1 a tempo parcial (que se encontra alocada ao edifício sede e executa o empratamento de refeições e dá apoio na lavandaria e na logística da Resposta Social) e uma frota de 5 viaturas (2 ligeiros de passageiros e 3 ligeiros de mercadorias), distribuídas da seguinte forma:

| Equipa | Descrição |
|--------------------------|--|
| Equipa A (Semana) | 2 Colaboradoras Viatura: Skoda Fábria (5 lugares), adquirida em 2018 Zonas: Alto Rodes, Carmo e São Pedro Média diária: 23,15 km Alberga a Equipa B (1 ou 2 colaboradoras) quando existente. |
| Equipa C | 2 Colaboradoras Viatura: Dacia Dokker (2 lugares), adquirida em 2016 Zonas: Av. 5 de Outubro, Bom João, Atalaia e Ria Mar Média diária: 25 km. |
| Equipa D | 2 Colaboradoras Viatura: Renault Kangoo (2 lugares), adquirida em 2011 Zonas: Ferradeira, Torre Natal, São Luís e Penha Média diária: 34,59 km. |
| Equipa E | 2 Colaboradoras Viatura: Dacia Dokker (2 lugares), adquirida em 2021 Zonas: Penha, Lejana de Cima, Pé da Cruz e Senhora da Saúde Média diária: 26,08 km. |
| Equipa F | 2 Colaboradoras Viatura: Seat Ibiza ST (adquirida em 2017, matriculada em 2011) Zonas: Patacão, Gambelas, Pontes de Marchil, Braciais e Mar e Guerra, Montenegro Média diária: 40,43 km. |
| Equipa A (Fim de Semana) | 4 Elementos no total (distribuídos por 2 equipas) Viaturas utilizadas: Renault Kangoo e Dacia Dokker (2016) Zonas: Alto Rodes, Carmo, São Pedro, Senhora da Saúde, Lejana de Cima e Ria Mar. |
| Equipa B (Fim de Semana) | 4 Elementos no total (distribuídos por 2 equipas) Viaturas utilizadas: Renault Kangoo e Dacia Dokker (2016) Zonas: Av. 5 de Outubro, Bom João, Atalaia, São Luís, Pé da Cruz e Penha. |

Como se pode verificar, existem viaturas que atuam nas mesmas zonas, isto deve-se à dependência dos clientes e ausência de rede de apoio, sendo premente que sejam apoiados o mais cedo possível.

Verifica-se ainda que a frota automóvel não é nova, necessitando de manutenção e reparações permanentes, o



que por vezes leva a alteração de rotas das viaturas que se mantêm ao serviço e atrasos na persecução das tarefas.

No ano em apreço, mantiveram-se as medidas/ procedimentos implementados(os) nos anos transatos e que se verificaram eficazes no funcionamento do SAD, tais como:

- Mapas diários de distribuição de equipas e serviços – Onde consta uma lista de utentes que estão afetos a cada equipa (de A a F) e a cada equipa são atribuídos duas funcionárias e uma viatura;
- Mapas de distribuição de refeições -Distribuição dos utentes por equipa (A - F) e identificação do tipo de alimentação de cada utente;
- Documento que se encontra na habitação dos utentes, onde se encontra a identificação do utente, os serviços contratualizados, informação clínica e contato da pessoa responsável;
- Ficheiro digital de registo de utentes, que contem todas as inscrições, admissões e desistências ocorridas no SAD durante o ano;
- Ficheiro digital, onde consta uma compilação dos dados de maior relevo, existentes no processo de cada utente de todos os utentes admitidos no ano;
- Ficheiro digital das minutas de folhas de registo de serviços prestados aos utentes, dividido por equipa;
- Entrega de Guia Interno de Funcionamento do SAD a todo(a) o(a) funcionário(a) que é admitido na equipa SAD. Neste documento encontra-se a caracterização deste SAD, instruções de trabalho para as atividades do SAD e a identificação dos impressos/ documentos existentes para as várias tarefas, no sentido de assegurar a qualidade dos serviços prestados com respeito pelas normas definidas para o serviço e pelos valores da Instituição;
- Apresentação do Regulamento Interno da Resposta Social a todo(a) o(a) funcionário(a) que é admitido na equipa SAD;
- O acondicionamento das refeições em recipientes descartáveis foi mantido e a preparação e acondicionamento das refeições dos utentes de SAD continua a só poder ser realizada no máximo por três funcionárias em simultâneo;
- Durante o exercício da prestação de serviços, as colaboradoras utilizaram máscara, sempre que se verificou sintomas gripais nas próprias ou nos utentes, para além do equipamento de proteção individual habitual (luvas e avental e desinfeção das mãos com álcool gel por tarefa ao utente);



- Também foi dada continuidade à reparação contínua de danos de chapa e interior das viaturas para além das reparações de manutenção habituais;
- Importa ainda salientar que as inscrições, apesar de preferencialmente deverem ser realizadas presencialmente, foram também realizadas via correio eletrónico, no sentido de agilizar procedimentos.

Durante o ano de 2025 o SAD participou na divulgação de normativos existentes na Instituição, reforçando a sua leitura e tomada de conhecimento por parte dos trabalhadores, tais como o Programa de Cumprimento Normativo da SCMF, onde constam as medidas de prevenção da corrupção, o código de ética e de conduta e código de boa conduta para prevenção e combate ao assédio no trabalho e o Plano de Prevenção de Riscos Profissionais que contem a Avaliação de Riscos Profissionais que é um processo de levantamento, tipificação, estimativa quantitativa e qualitativa e valorização dos riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores, a partir da qual se delineiam medidas de prevenção e de proteção da segurança e da saúde do(s) trabalhadores

De igual modo, participou em outubro de 2025 na criação/ divulgação de um Plano de Contingência para falhas de energia, gás e água da SCMF.

No sentido de toda a informação dada no período de admissão de cada trabalhador do SAD não cair em esquecimento, foi criado no ano em apreço, um espaço na sala de trabalho da equipa onde todos os documentos apresentados/entregues à data de admissão e outros documentos relativos à Instituição e à Resposta Social estão disponíveis para consulta.

Conforme preconizado em plano de atividades a equipa SAD assistiu a algumas formações, no entanto, maioritariamente foram dinamizadas ações internas para reforçar/consolidar os conhecimentos acerca de posicionamentos e transferências de clientes, hidratação das peles prevenção e controlo de infeção, importância do preenchimento dos registos diários de atividades realizadas com o utente, etc.

De igual modo, em junho de 2025 entrou em vigor um novo modelo de Contrato de Prestação de Serviços e respetiva Adenda, em sintonia com o Regulamento Interno em vigor (desde 2024).

Em julho de 2025 foi iniciado o processo de execução de projeto candidatado em 2024 ao PRR para requalificação e alargamento da rede de equipamentos e Respostas Sociais – SAD e aprovado em 2025. Nesta candidatura propôs-se a melhoria da Lavandaria da Instituição com a aquisição de maquinaria referente ao SAD e substituição da luminária existente e melhoria da Cozinha da Instituição com a aquisição de maquinaria e



equipamento para empratamento das refeições referentes ao SAD.

Assim, em novembro de 2025 o SAD ficou dotado de uma copa para empratamento das refeições, totalmente equipada e de duas máquinas de lavar e uma máquina de secar roupa, uma máquina de passar a ferro, uma calandra e cestos de roupa enquanto a cozinha da Instituição beneficiou de o reforço de 2 monolumes, 2 fritadeiras um exaustor.

Apesar dos esforços mantidos por toda a equipa SAD o nº de utentes tem vindo a decrescer, isto deve-se maioritariamente ao grau de dependência dos utentes, necessitando de apoio permanente e a incapacidade das estruturas familiares atuais o conseguirem prestar. Assim a 31 de dezembro de 2025 o SAD contava apenas com 45 utentes.

Relativamente às integrações de novos utentes, apenas 23 utentes integraram o SAD em 2025, no entanto, este SAD em 2025 apoiou 70 utentes através dos diversos serviços disponibilizados.

No ano em apreço, 25 contratos de prestação de serviços findaram, 18 por desistência do serviço, 6 por Óbito e o SAD rescindiu contrato com 1 utente por falta de pagamento de 11 mensalidades.

Dos 18 utentes que desistiram, 9 utentes o fizeram para integrar ERPI (6 para ERPI's da Instituição), 4 foram viver com os filhos no sentido de terem um apoio mais permanente, 1 contratualizou apoio permanente na habitação, 2 encontravam-se hospitalizados com prognóstico reservado e apenas 2 desistiram para se manter na habitação sem Serviço de Apoio Domiciliário.





É possível constatar que a procura de serviços tem vindo a reduzir desde 2021 e as desistências por integração em respostas sociais com apoio permanente tem aumentado. Verifica-se que muitos dos utentes e/ou familiares pretendem desde o início a integração em respostas com apoio permanente e na impossibilidade de integração em ERPI, procuram respostas com horário mais extensos do que o oferecido por este SAD. Pode-se aludir que isto deve-se ao facto de as dependências dos candidatos serem cada vez maiores à data da inscrição.

No entanto ainda existem utentes que se mantêm no serviço por vários anos, sendo que 4 utentes permanecem no SAD há mais de 10 anos, 1 dos quais tem uma permanência superior a 15 anos.



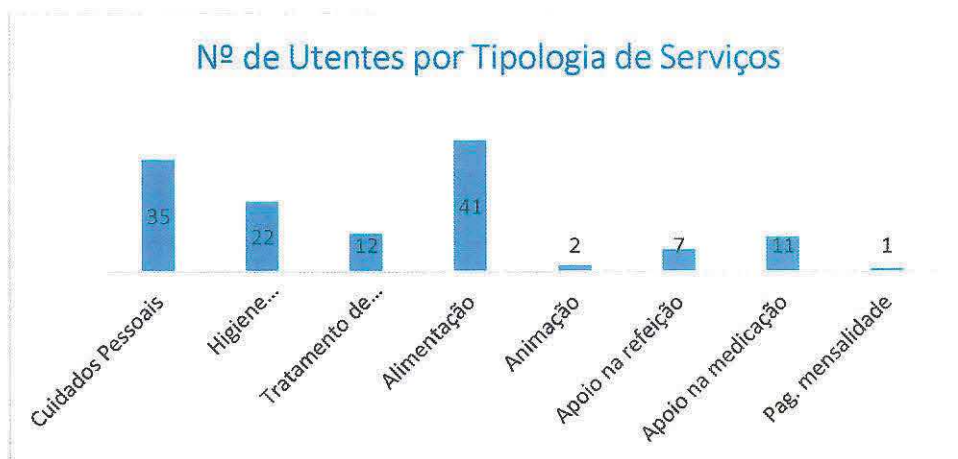
Em 2025 o SAD prestou serviços a utentes dos 40 aos 100 anos. Destaca-se os grupos etários com idades compreendidas entre os 80 e os 84 anos e dos 85 aos 90 anos com 22 % dos utentes em cada grupo etário e contabilizaram-se 31 utentes portadores de algum tipo de deficiência ou incapacidade, sendo que 10 são portadores de atestado de incapacidade multiusos e 6 possuem complemento de dependência de 2º grau.



Santa Casa da Misericórdia de Faro



Relativamente à tipologia de serviços este SAD presta maioritariamente os Serviços de Alimentação e de Cuidados de Higiene e Conforto.



Salienta-se que a parceria existente com o Serviço Nacional de Saúde e com o Município de Faro esteve bastante ativa, existindo durante o ano 2025 diversas sinalizações e encaminhamentos para inscrição em SAD, por parte do Gabinete de Apoio ao Idoso (Município), dos Centros de Saúde e do Centro Hospitalar Universitário do Algarv, tais como visitas domiciliárias conjuntas com o municípios e os centros de saúde.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

No entanto, não foi possível concretizar outro tipo de parcerias tais como com a Junta de Freguesia no âmbito de apoio com transporte a consultas serviços da comunidade, o IEFP no âmbito dos cursos profissionais tais como manicura/ pédicure e cabeleireiro e o Município de Faro no âmbito da realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio.

Também não foi possível a realização de atividades socioculturais, por questões do elevado grau de dependência dos utentes, aliado com a existência de apenas uma viatura que permite levar unicamente 1 cadeira de rodas e 7 utentes sentados.

Relativamente à implementação de serviço de teleassistência de modo a ampliar o leque de serviços prestados no âmbito do acompanhamento de proximidade ao cliente os avanços foram poucos, apenas se iniciando as negociações de contratualização do serviço.

Por incapacidade económica, não foi possível levar a cabo uma alteração no Serviço de Apoio Domiciliário onde se previa, entre outras, o alargamento do horário de funcionamento até as 20.30 h aos dias de semana necessitando para tal de mais 2 funcionários e uma viatura e ampliar a equipa ao fim de semana com mais 2 viaturas e 4 funcionários.

Contudo, conta-se com futuras candidaturas a fundos comunitários ou nacionais para que se consiga chegar a bom porto, uma vez que no ano em apreço não foram abertos concursos passíveis de candidatar esta ideia.



1.3 Apoio à Infância



ANÁLISE

A Instituição dispõe de duas creches integradas nos Centros Infantis de Faro e Torre de Natal, situados respetivamente na Rua Manuel Ascensão e no sítio da Torre de Natal. A creche é um serviço educativo vocacionado para a primeira infância, acolhendo crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário da atividade profissional dos pais ou dos encarregados de educação. O papel desempenhado pela creche tem grande impacto no desenvolvimento da criança, pois permite o desenvolvimento das suas capacidades, potencializando as aptidões sociais e dinamizando um conjunto de experiências que grande parte das crianças só consegue em ambiente de creche. Além disso existe um acompanhamento familiar, permitindo criar uma rede de cuidados, que vai para além da creche, envolvendo assim a família numa partilha de responsabilidades para a boa evolução da criança.

CAPACIDADE

Os estabelecimentos de infância em 2025 mantiveram inalteradas as suas capacidades bem o nº de vagas ao abrigo de Acordos de Cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Educação, conforme tabela abaixo:

Na creche da Torre de Natal embora o acordo de cooperação seja apenas para 24 crianças, as 45 crianças estão todas abrangidas pela medida de gratuitidade, pelo que a comparticipação da Segurança Social que a Instituição recebe é igual para todas as crianças.

| ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|----------------|------------------------|-------------|
| Creche (N.º Crianças) | Pré-Escolar (N.º Crianças) | Localidade | Capacidade da resposta | |
| | | | Creche | Pré-escolar |
| 75 | 74 | Faro | 75 | 75 |
| 24 | - | Torre de Natal | 45 | - |



Handwritten signatures and initials

ANÁLISE DE VAGAS PREENCHIDAS E FREQUÊNCIAS

ANÁLISE DE FREQUÊNCIAS DO CENTRO INFANTIL DE FARO

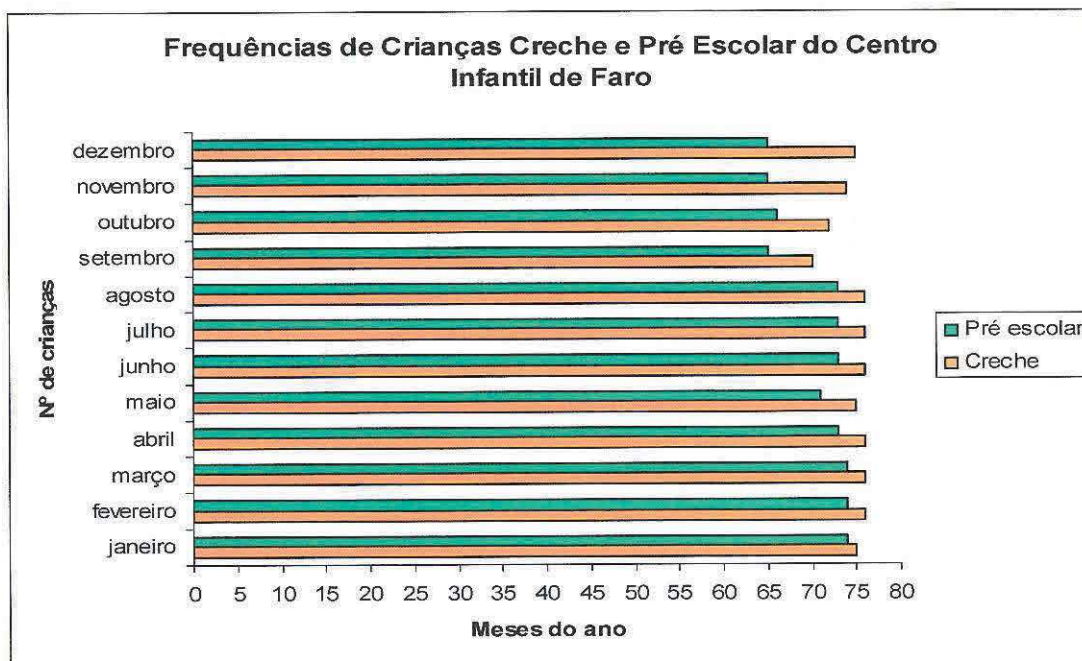


Gráfico comparativo da frequência de 2025 da Creche e do Pré-escolar do Centro Infantil de Faro

Em 2025 conseguiu-se o preenchimento total do acordo de cooperação em creche de Faro, recebendo também 1 criança com o estatuto de refugiada da Ucrânia, perfazendo um total de 76 crianças.

Em relação ao pré-escolar a Instituição teve em média a frequência de 71 crianças, atendendo que frequentava duas crianças com N.E.E devidamente reconhecidas pela Segurança Social e conforme legislação em vigor aplicou-se a redução em sala. No entanto constata-se que o preenchimento das vagas neste ano letivo foi mais dificultado, atendendo à abertura de mais salas em estabelecimentos de pré-escolar da rede pública.

QUADRO DE RESUMO DE NÚMERO DE VAGAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 198/2022 (medida da gratuidade)

| Ano letivo | Ano Letivo 2025/2026 | |
|---------------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| | Centro Infantil de Faro | Centro Infantil Torre de Natal |
| Nº de Crianças nascidas após 1/9/2021 | 75 | 45 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

QUADRO DE RESUMO DE NÚMERO DE VAGAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 138/2022 (apoio aos refugiados da Ucrânia)

| Ano letivo Nº de Crianças | Ano Letivo 2025/2026 | |
|------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| | Centro Infantil de Faro | Centro Infantil Torre de Natal |
| Nº de Crianças | 1 | 0 |

ANÁLISE DE FREQUÊNCIAS DO CENTRO INFANTIL DA TORRE DE NATAL

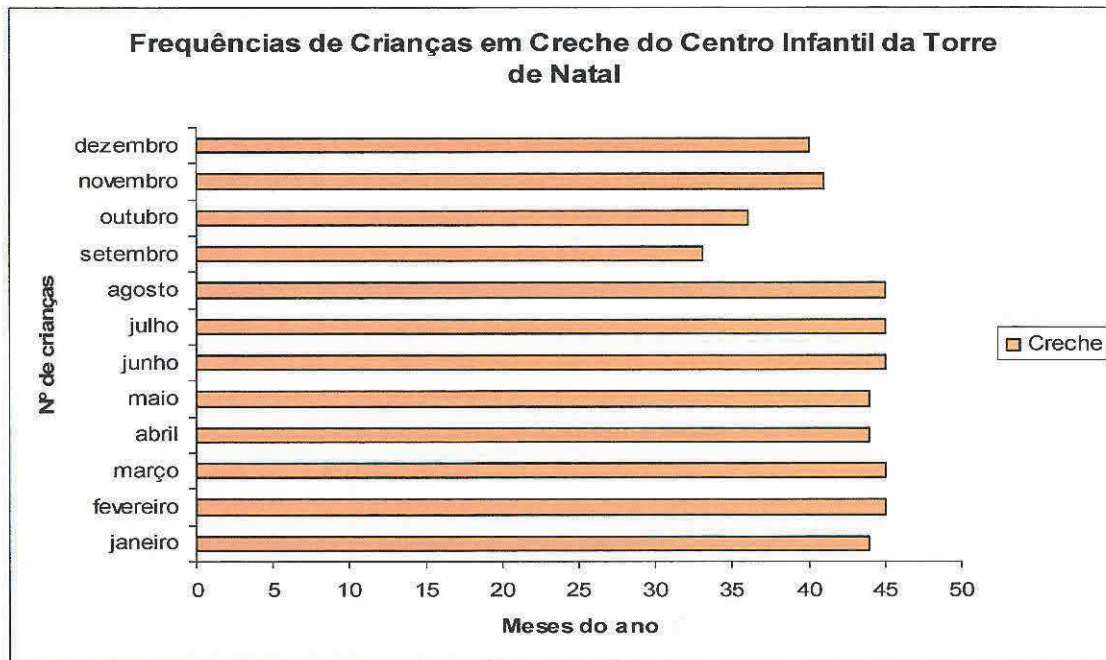


Gráfico comparativo da frequência de 2025 da Creche do Centro Infantil da Torre de Natal

CENTRO INFANTIL DE FARO - PROJETO EDUCATIVO

Como todos os anos, em setembro, a equipa técnica do Centro Infantil elaborou o Plano de atividades a desenvolver com as crianças, tendo em conta o Projeto Educativo e as suas intencionalidades educativas para o ano letivo 2024-2025.



As atividades de enriquecimento curricular iniciaram em outubro. Na Creche os utentes puderam usufruir da aula de Música com o Professor João Violão e a sala dos 2 anos



Santa Casa da Misericórdia de Faro

João Violão

aulas de Yoga com a professora Ana Luísa. O Pré-escolar aulas de Música com o Professor João Violão. E aulas de yoga com a Professora Ana Luísa.

No dia 20 de novembro fizemos parte da viagem a favor do **“direito de cada criança a crescer numa família”** que é o Dia Nacional Pijama, cada criança trouxe o seu contributo e fizemos uma linda festa todos de Pijama!

Como já vem sendo tradição, em dezembro, o Centro Infantil participou no concurso criativo levado a cabo pelo Fórum Algarve com o intuito de envolver a comunidade escolar e estimular a criatividade nos alunos. Este ano o tema tinha como mote **“O Quadro da Felicidade”**, do qual nasceu um quadro com os lindos sorrisos de todas as crianças do Pré-escolar de Faro. Em complemento foi lançado um desafio às famílias - Descobrir qual o sorriso dos seus filhos! Para facilitar um pouco cada grupo participante tinha um coração colorido nos seus sorrisos.



Continuando com o mesmo espírito Natalício, o Centro Infantil encheu-se de cor com lindas coroas realizadas pelas crianças e pelas famílias. Foi realizada uma festinha de Natal no refeitório em que as crianças do Pré-escolar fizeram uma pequena apresentação e as Educadoras apresentaram uma pequena peça de teatro. Na hora do lanche o Pai Natal veio no seu trenó para lhes entregar uma prenda.

No Carnaval o grupo de crianças mais velhas do Pré-escolar participou no Desfile de Carnaval promovido pela Câmara Municipal de Faro com o tema da alimentação, com lindos fatos confeccionados com a colaboração das famílias. As restantes crianças comemoram o Carnaval no Centro Infantil com muita Festa e Alegria.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Tendo em conta a diversidade cultural e familiar presente no nosso Centro Infantil, decidimos, mais uma vez, comemorar o Dia da Família, proporcionando um alegre e divertido convívio, com um lanche partilhado e decoração do nosso espaço exterior com a colaboração de todos, família, crianças e funcionárias.



Em junho comemoramos o Dia da Criança com brincadeiras no insuflável e a realização do habitual Picnic no nosso espaço exterior.



Para marcar o final do ano letivo realizámos uma Festa com as nossas crianças e famílias. Este ano a temática foram os Santos Populares e cada sala desfilou a sua marcha com muita alegria e cor.



Durante este ano continuamos a nossa parceria com a Escola Profissional D. Francisco Gomes D'Avelar, recebendo os seus alunos para realizarem atividades pontuais com as nossas crianças, assim como, período de estágio e uma sala do Pré-escolar participou na prova de aptidão profissional (PAP) das alunas do 3º ano do Curso de Técnicas de Ação Educativa, que se realizou na Alameda.



Também continuaram as atividades de apoio socioeducativo com as Equipas Locais de Intervenção (ELI) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças, nomeadamente a terapia da fala com as técnicas da “Psicoespaço” (Centro de Desenvolvimento Infantil e Juvenil).

CENTRO INFANTIL DA TORRE DE NATAL – PROJETO EDUCATIVO



As atividades que estavam programadas no nosso plano de atividades foram concretizadas, nomeadamente visitas de estudo, passeios, comemorações no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, Dia das Bruxas, S. Martinho, Dia Nacional do Pijama, Natal, Dia dos Reis, início do Inverno, Dia de S. Valentim, Carnaval, Dia do Pai, início da Primavera, Páscoa, Dia Mundial do Livro, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Criança, Santos Populares, Dia dos avós, início do Verão, Festa dos Finalistas e Festa Final de ano letivo.

Demos também continuidade ao projeto de desenvolvimento intergeracional, resultante de um trabalho conjunto e de parceria com os utentes do Lar da Torre Natal e respetivos profissionais.

A Creche como complemento da família, tentou impreterivelmente estabelecer uma proximidade muito grande com esta, tendo havido uma interação constante no que se refere à partilha de expectativas, preocupações e estratégias, potencializando a construção de uma pedagogia partilhada. Consideramos a participação dos pais fundamental para o desenvolvimento integral da criança, criando-se assim uma ponte entre a Casa/Família e a Creche, e uma maior continuidade e coesão nas experiências vividas pela criança.



Além disso, ao participarem ativamente, os pais também puderam contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e a sua presença fez com que as crianças se integrassem mais facilmente e se sentissem mais seguras e valorizadas.

Foram realizadas as atividades de apoio socioeducativo com a ELI (Equipa Local de intervenção) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

As atividades extracurriculares, designadamente Música, Yoga, Psicomotricidade foram iniciadas em outubro.

Uma vez que esta Instituição se insere num meio rural incluímos ao longo do ano momentos de interação com a natureza e os animais, como forma de promover o crescimento saudável e harmonioso das crianças.

Continuaremos a privilegiar a importância das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, bem como a garantia do seu bem-estar e direito de **Brincar**.

1.4 Refeitório Social – Balneários

Através destes dois serviços prestados à comunidade, a Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende intervir diretamente, proporcionando o fornecimento de alimentação e disponibilizando as condições para que sejam assegurados os hábitos básicos de higiene, tentando contribuir para uma vida mais digna e saudável a pessoas em situação de risco ou de perda de inclusão social que procuram apoio e colaboração desta Instituição.



Salienta-se o facto de a Instituição assegurar estes serviços sem qualquer apoio financeiro do Estado ou de mecenas, o que implica um esforço financeiro particularmente significativo.

Durante o ano de 2025, continuou a disponibilizar o fornecimento de uma refeição quente, de segunda a sexta-feira e a possibilidade da realização da higiene pessoal, a quem vive em situação de sem-abrigo

Durante o ano de 2025, foram distribuídas 5.172 refeições, correspondendo a uma média diária de 20 pessoas apoiadas, evidenciando a relevância e a continuidade desta resposta no combate à vulnerabilidade social e à insegurança alimentar.

Complementarmente, o Balneário Social disponibiliza um espaço destinado à higiene pessoal, funcionando duas manhãs por semana. Este serviço assegura condições dignas para a realização de cuidados básicos de higiene, disponibilizando água quente, gel de banho, giletes, toalhas, bem como roupa lavada e calçado sempre que solicitado.



No decurso de 2025, o Balneário Social registou 1.118 utilizações, o que corresponde a uma média de 23 banhos por semana, reforçando o seu papel fundamental na promoção da saúde, da autoestima e da inclusão social dos seus beneficiários.

1.5 Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)



A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, doravante designada por ULDM, Unidade de Cuidados Continuados ou UCC, destina-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nouro tipo de resposta, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

A ULDM é uma das Respostas/Tipologias integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCCI). A coordenação da RNCCI pertence ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e ao Ministério da Saúde. Assim, a admissão de utentes em qualquer das tipologias/ respostas da RNCCI, é da responsabilidade das Equipas pertencentes a estes Ministérios e não pelas Instituições que prestam os cuidados de saúde e de apoio social aos utentes.

Esta Resposta presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

A ULDM assegura:

- Reabilitação funcional de manutenção;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos regulares;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de fisioterapia;



Santa Casa da Misericórdia de Faro

- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Faro, iniciou a sua atividade a 13 de outubro de 2008. Dispõe de 30 camas, sendo que, duas delas se destinam a utentes internados por “Descanso do Cuidador”.

O internamento de utentes no âmbito do “Descanso do Cuidador” tem como objetivo principal proporcionar ao cuidador um período de descanso/pausa nos cuidados que presta ao doente e não a reabilitação/manutenção do estado geral do utente. No início do processo de integração do utente na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) fica estipulado que o internamento é de 30 dias e no momento da admissão a data da alta fica agendada.

Esta ULDM, contando com uma equipa multidisciplinar empenhada, manteve as cinco comissões já existentes no âmbito da Qualidade da Saúde e Cuidados com Qualidade, ou seja, “Feridas”; “Risco e Prevenção de Quedas”; “Formação Interna”; “PPCIRA – Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos”; “Mala de Emergência”; “Comissões de Antibióticos e Resistências Microbacterianas”.

Participou ainda na divulgação de normativos existentes na Instituição, tais como o Programa de Cumprimento Normativo da SCMF, onde constam as medidas prevenção da corrupção, o código de ética e de conduta e código de boa conduta para prevenção e combate ao assédio no trabalho e o Plano de Prevenção de Riscos Profissionais onde consta a Avaliação de Riscos Profissionais que é um processo de levantamento, tipificação, estimação quantitativa e qualitativa e valoração dos riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores, a partir da qual se delineiam medidas de prevenção e de proteção da segurança e da saúde do(s) trabalhador(es).

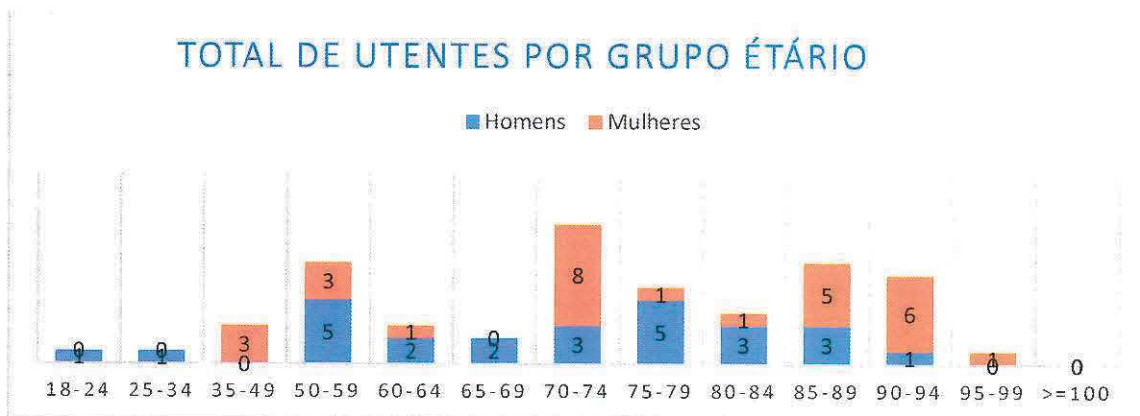
De igual modo, participou em outubro de 2025 na criação/ divulgação de um Plano de Contingência para falhas de energia, gás e água da SCMF.

No sentido de melhoria continua, foram realizadas obras na Resposta Social no âmbito de aperfeiçoamento da implementação das Medidas de Autoproteção em vigor.

Ao longo do ano, a unidade recebeu três visitas da Equipa de Coordenação Local (ECL) para a realização de auditorias de acompanhamento às Unidades de Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCC).

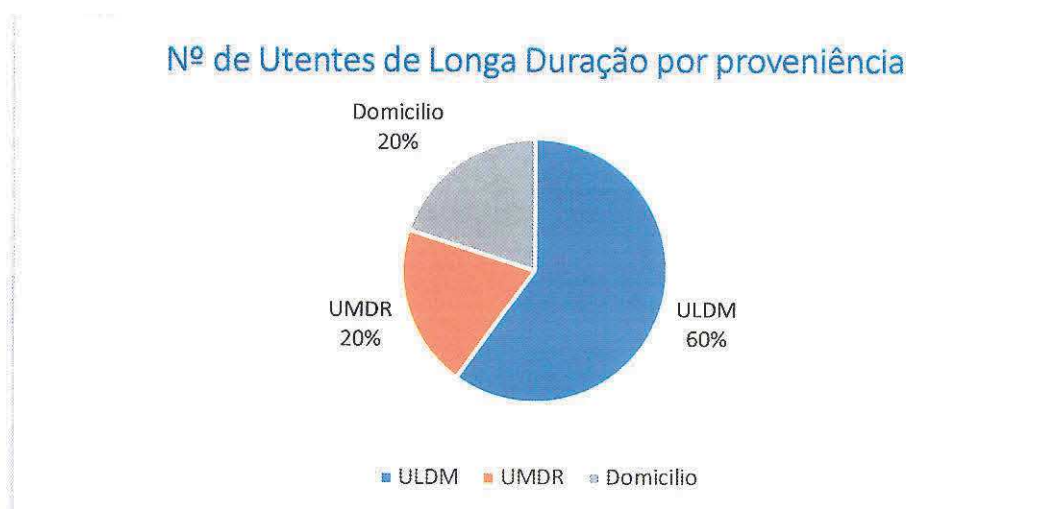


Em 2025 foram apoiados por esta UCC o total de 55 utentes, dos quais, 29 utentes do género feminino e 26 utentes do género masculino, distribuídos pelos seguintes grupos etários:



Ao longo do ano, foram internados 25 novos utentes, no entanto 13 utentes enquadraram-se nas vagas de “Descanso do Cuidador”. Dos 12 utentes integrados na ULDM de Faro na modalidade de longa duração, ou seja, internamentos superiores a 90 dias, 6 eram oriundos de outras unidades de cuidados continuados da mesma tipologia, 2 provenientes de Unidades de Média Duração e de Reabilitação e 2 utente encontrava-se anteriormente no domicílio.

No que respeita aos utentes que foram transferidos de outras unidades da mesma tipologia, o principal motivo do pedido de transferência prendeu-se com o fator de proximidade da sua área de residência e/ou de familiares.

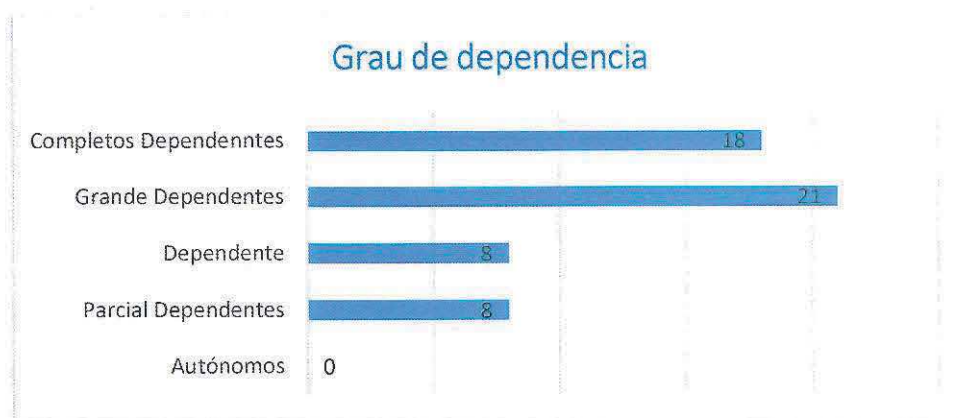




Indo de encontro ao que está definido por lei, muitos dos utentes que precisam de cuidados continuados de longa duração, ficam a aguardar vaga nos hospitais, uma vez que não têm condições para serem cuidados no domicílio.

No entanto, tem-se vindo a verificar que a maioria dos utentes admitidos nesta ULDM, são casos sociais e não utentes a necessitar de manutenção do seu processo de reabilitação. Contudo os mesmos apresentam um nível de dependência de terceiros para a realização das Atividades da Vida Diária elevado. Na realidade 9 utentes são portadores de atestado de incapacidade multiusos e 28 possuem complemento de dependência.

O que se pode denotar é que as famílias, cada vez menos tem capacidade de integração da pessoa com dependência no seu quotidiano, podendo ser justificado pelas alterações da estrutura económico-social e familiar e o acréscimo da esperança de vida, com as incapacidades daí advindas.



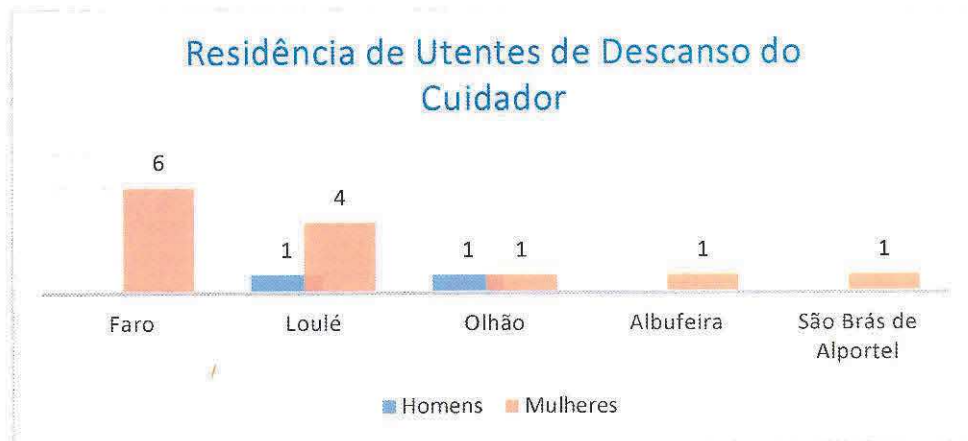
Em 2025, contabilizou-se o total de 15 utentes no âmbito do “Descanso do Cuidador”, sendo que dois utentes foram admitidos no ano de 2024 e 2 utentes transitaram para o ano de 2026. Seis destes utentes, solicitaram prorrogação de alta, sendo o limite máximo de permanência nesta modalidade em 2025 de 90 dias.

Do total dos utentes que estiveram internados para “Descanso do Cuidador”, 2 eram do género masculino e 13 do género feminino. No que respeita à área de residência destes utentes, 6 residiam no concelho de Faro, 5 no concelho de Loulé, 2 no concelho de Olhão, 1 no concelho de Albufeira e 1 no concelho de São Brás de Alportel.

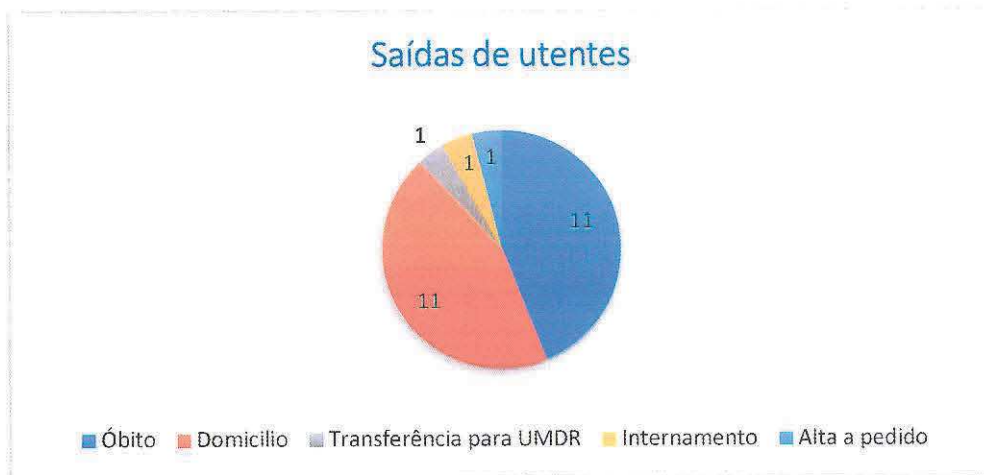


Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature and date 19]



No decorrer do ano de 2025, registaram-se 25 saídas de utentes, por variados motivos, sendo a mais significativa a saída por alta de “Descanso do Cuidador” (13), no entanto 11 utentes foram a óbito e apenas 1 foi transferido para uma UMDR.



No que respeita aos utentes falecidos, 6 utentes faleceram na ULDM Faro e 5 faleceram no Hospital.

Dos utentes que obtiveram alta da unidade, 13 cessaram o internamento em virtude do término do período estipulado para o “Descanso do Cuidador”, dos quais, 11 retornaram aos seus lares, enquanto 1 encontrava-se internado à data da alta e 1 utente obteve alta da modalidade de “Descanso do Cuidador” a pedido da família, com o intuito de regressar ao domicílio. Apenas 1 utente da modalidade de longa duração foi transferido para uma Unidade, Media, Duração e Reabilitação.



2. RECURSOS HUMANOS, FORMAÇÃO INTERNA

2.1 Recursos Humanos

Tal como previsto no Plano de atividades, inerente ao alargamento das Respostas Sociais em funcionamento, o número de colaboradores, durante ao ano de 2025 aumentou ligeiramente. O funcionamento das Respostas Sociais da área sénior, refletiu-se num alargamento da equipa, tanto da área de cuidados diretos como na área de intervenção técnica e de apoio. Tal como demonstra o quadro comparativo, nas restantes áreas de intervenção a variação não é relevante.

| Quadros Superiores e Médios | Profissionais Qualificados | Profissionais Indiferenciados | Valência |
|-----------------------------|----------------------------|-------------------------------|---|
| 6 | 18 | 7 | Pessoal Comum |
| 2 | 36 | 15 | ERPI Sede |
| 2 | 25 | 10 | ERPI Torre de Natal |
| 2 | 20 | 6 | ERPI Residência Senior J.R. Candeias Neto |
| 2 | 7 | 3 | Pré-Escolar Faro |
| 3 | 11 | 4 | Creche de Faro |
| 1 | 7 | 1 | Creche da Torre de Natal |
| 1 | 17 | 0 | Serviço de Apoio Domiciliário |
| 0 | 0 | 1 | Refeitório Social |
| 0 | 1 | 0 | Igreja |
| 8 | 11 | 3 | Unidade de Cuidados Continuados |
| 5 | 2 | 3 | Escola Profissional |
| 32 | 155 | 53 | Total |

No que se refere ao fluxo de colaboradores, durante o ano de 2025, este continuou a aumentar, apresentando um valor superior quando comparado com o ano de 2024. Tal como é espelhado no quadro que se segue, o número total de trabalhadores aumentou de 236 para 240 em 2025. De referir que este aumento foi mais significativo nos Profissionais Qualificados (+6), enquanto o total dos Profissionais Indiferenciados se manteve, e os Quadros Superiores e Médios apresentam uma ligeira diminuição (-2).

| Ano | Total 2025 | Total 2024 | Variação | Variação % |
|-------------------------------|------------|------------|----------|------------|
| Quadros Superiores e Médios | 32 | 34 | -2 | -5,9 |
| Profissionais Qualificados | 155 | 149 | 6 | 4,7 |
| Profissionais indiferenciados | 53 | 53 | 0 | 0,0 |
| Total | <u>240</u> | <u>236</u> | | |



2.2 Formação Profissional

A formação interna aquando da execução do Plano de Formação Anual abrange duas grandes áreas; a que dá resposta à obrigatoriedade legal onde são contempladas as ações de Segurança e Saúde no Trabalho, Segurança Alimentar, Medidas de Autoproteção, e a que dá resposta ao diagnóstico de necessidades apresentado por cada Resposta Social / Departamento. No decorrer do ano existem inúmeras alterações fruto das necessidades específicas que vão surgindo no trabalho diário, tendo a formação interna como principal objetivo, garantir que as mesmas sejam colmatadas ou minimizadas com os conhecimentos transmitidos em contexto de formação.

Desta forma, a formação interna permite acima de tudo alinhar os colaboradores com os valores e os objetivos da instituição. Além disso, ajuda a aumentar o compromisso de cada um e das equipas com o trabalho desenvolvido, aperfeiçoando técnicas e métodos que contribuem para o aumento da produtividade e rentabilidade dos colaboradores, assim como a atualização e reciclagem de conhecimento.

O plano de formação definido para 2025 teve em conta as necessidades diagnosticadas bem como a identificação de áreas que permitissem preparar as equipas às especificidades das funções e à área de atuação, permitindo que os conhecimentos que são transmitidos consigam ser absorvidos e implementados na realidade institucional.

Durante o ano de 2025 foi verificada uma maior adesão às propostas de formação, a qual se considera diretamente relacionada com uma consciencialização da importância da formação, verificada tanto junto dos colaboradores diretos, como das direções técnicas. No decorrer do ano verificou-se a execução de cerca de 48 ações de formação abrangendo 285 colaboradores, distribuídos pelas diferentes valências conforme quadro em anexo.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

| Designação da Ação | Entidade Promotora | N.º de Trabalhadores Abrangidos | Valências | Carga Horária | Data Inicio/Data Fim |
|---|---------------------------------|---------------------------------|--|---------------|-------------------------|
| UFCD: 9638 Processos de comunicação com crianças e jovens | UMP/IEFP | 15 | Creche Faro - Pré-escolar Faro - Creche Torre de Natal | 50 Horas | 21-11-2024 - 20-02-2025 |
| GOES - Módulo - Contabilidade e Fiscalidade | FORMAES da CASES | 3 | Coordenação-geral - Secretaria - Financeiro | 21 Horas | 06-01-2025 - 17-01-2025 |
| GOES - Módulo - Gestão Financeira | FORMAES da CASES | 3 | Coordenação-geral - Secretaria - Financeiro | 21 Horas | 27-01-2025 - 07-02-2025 |
| GOES - Módulo - Gestão de Projetos | FORMAES da CASES | 3 | Coordenação-geral - Secretaria - Serviço de Apoio Domiciliário | 21 Horas | 17/02/2025 - 28/02/2025 |
| GOES - Módulo - Ética e Responsabilidade Social | FORMAES da CASES | 6 | Coordenação-geral - Secretaria - Serviço de Apoio Domiciliário ERPI Sede - Residência Sénior - Creche Faro | 17 Horas | 10/03/2025 - 21/03/2025 |
| Suporte Básico de Vida | Servilusa | 11 | Serviço de Apoio Domiciliário - ERPI Sede - Residência Sénior - Recursos Humanos | 4 Horas | 10/01/2025 |
| Higiene Oral | Saúde Pública | 16 | Serviço de Apoio Domiciliário - ERPI Sede - Residência Sénior - ERPI Torre de Natal - Unidade de Cuidados Continuados | 1 Hora | 15/01/2025 |
| Suporte Básico de Vida | Servilusa | 12 | Creche Faro - Pré-escolar Faro - Creche Torre de Natal - Unidade de Cuidados Continuados | 4 Horas | 17/01/2025 |
| Prevenção da Corrupção nas IPSS - O Novo Regime Geral da Prevenção da Corrupção | UNITATE | 2 | Secretaria - Recursos Humanos | 4 Horas | 23/01/2025 |
| Suporte Básico de Vida | Servilusa | 12 | Pré-escolar Faro - ERPI Torre de Natal - ERPI Sede - Residência Sénior - Unidade de Cuidados Continuados - Escola Profissional - Serviço de Apoio Domiciliário | 4 Horas | 24/01/2025 |
| Funcionalidades dos Módulos de Utentes, Tesouraria e Contabilidade | F3M | 3 | Secretaria | 1:30 Horas | 07/02/2025 |
| Funcionalidades dos Módulos de Utentes, Tesouraria e Contabilidade | F3M | 2 | Tesouraria | 2 Horas | 12/02/2025 |
| Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) | Data CoLAB | 3 | Coordenação-geral - Secretaria - Recursos Humanos | 1 Hora | 14/02/2025 |
| Suporte Básico de Vida-DAE | Blue Ocean Medical, Lda | 6 | Unidade de Cuidados Continuados | 7 Horas | 18/02/2025 |
| Montagem e Limpeza dos Aspiradores de Secreções / Material Utilizado em Oxigeno terapia | Unidade de Cuidados Continuados | 6 | Unidade de Cuidados Continuados | 1 Hora | 10/03/2025 |
| Webinar sobre Regime Geral de Prevenção da Corrupção | UMP | 3 | Coordenação-geral - Secretaria - Recursos Humanos | 1:30 Hora | 11/03/2025 |
| Alergias e Intolerâncias Alimentares / Higiene e Segurança Alimentar | UNISELF | 12 | ERPI Sede - ERPI Torre de Natal - Centro Infantil de Faro | 1:30 Hora | 11/03/2025 |
| Comunicação interna nas IPSS | ENTREAJUDA | 1 | Coordenação-geral | 3 Horas | 19/03/2024 |
| Projeto Inclusão Capacitada | APATRIS21 (Associação | 1 | Recursos Humanos | 3:15 Horas | 21/03/2024 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature]
M
B

| | | | | | |
|--|---|----|---|------------|-------------------------|
| | de Portadores de Trissomia 21 do Algarve) | | | | |
| Contratação Coletiva e Novas Portarias de Extensão para IPSS | UNITATE | 1 | Recursos Humanos | 1:30 Hora | 25/03/2025 |
| Encontro Temático para Técnicos: o SAPA na prática | Associação Salvador | 3 | ERPI Sede - Residência Sénior - Serviço Social | 1:30 Hora | 02/04/2025 |
| Webinar AIMA | AIMA | 3 | Recursos Humanos | 3:30 Horas | 10/04/2025 |
| Regime Geral de Prevenção de Corrupção (RGPC) | IEFP | 17 | Unidade de Cuidados Continuados - Secretaria - Recursos Humanos - Financeiro - ERPI Sede - Residência Sénior - ERPI Torre de Natal - Creche Faro - Pré-escolar Faro - Creche Torre de Natal - Imobilizado - Escola Profissional | 8 Horas | 15-04-2025 a 16-04-2025 |
| Seminário - Igualdade Remuneratória e Transparência Salarial | NERA | 1 | Recursos Humanos | 3 Horas | 22/04/2025 |
| Encontro Diocesano das IPSS Canónicas | Centros Sociais Paroquiais e Misericórdias do Algarve | 4 | ERPI Sede - Residência Sénior - Serviço Social - ERPI Torre de Natal | 4 Horas | 22/05/2025 |
| Dissuasão - Uma abordagem à descriminalização do consumo | ICAD-Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências | 1 | Serviço Social | 5 Horas | 16/05/2025 |
| Prevenção de Úlceras por Pressão e Superfícies de Apoio | Ergométrica, Produtos de Apoio, Ortopédicos e de Elevação, Lda | 4 | ERPI Sede - ERPI Torre de Natal | 1:30 Horas | 28/05/2025 |
| Tratamento de Feridas | Cefolgest- Formação e Consultoria Lda | 1 | ERPI Torre de Natal | 30 Horas | 02-06-2025 a 27-07-2025 |
| Segurança contra Incêndios em Edifícios | Besafe - Projetos e Consultoria | 14 | Unidade de Cuidados Continuados | 22 Horas | 11-06-2025 a 16-06-2025 |
| Melhor Tipificar o Assunto Questões Financeiras | Entidade Reguladora da Saúde (ERS) | 2 | Unidade de Cuidados Continuados | 1:30 Horas | 15/07/2025 |
| Gestão e Resolução de Conflitos | Servilusa | 14 | ERPI Torre de Natal | 4 Horas | 17/07/2025 |
| Comunicação de más notícias | Programa "Humaniza" | 4 | Unidade de Cuidados Continuados - Serviço de Apoio Domiciliário - | 2 Horas | 23/07/2025 |
| Meeting Internacional "Serviço Social nas Empresas - Atuar com Impacto Local e Global" | YSS Empresarial | 1 | ERPI Sede | 8:30 Horas | 25-07-2025 e 26-07-2025 |
| Precauções Básicas de Controle de Infeções no contexto de ERPI's | Unidade Local de Saúde do Algarve, EPE - Departamento de Saúde Pública (Faro) | 18 | ERPI Sede - Serviço de Apoio Domiciliário - Unidade de Cuidados Continuados | 1:30 Horas | 05/08/2025 |
| Software F3M Salários | ODULISSER | 1 | Recursos Humanos | 2 Horas | 06/08/2025 |
| Modelos de Contratação de Trabalhadores | NERA | 1 | Recursos Humanos | 3 Horas | 17/09/2025 |
| Liderança e Motivação de Equipas | Servilusa | 20 | ERPI Sede-Centro Infantil Faro-ERPI Torre Natal-Residência Sénior-Centro Infantil Torre Natal- Serviço de Apoio Domiciliário-Recursos Humanos | 4 Horas | 18/09/2025 |
| Transferência com Grua | ERPI Torre de Natal - Enfermeira Núria Queirós | 10 | ERPI Torre de Natal | 1 Hora | 24/09/2025 |



| | | | | | |
|--|--|----|--|------------|------------|
| Transferência com Grua | ERPI Torre de Natal - Enfermeira Núria Queirós | 10 | ERPI Torre de Natal | 1 Hora | 25/09/2025 |
| Encontro de Animadores Socioculturais | Centro Comunitário de Paderne | 3 | ERPI Sede - Residência Sénior - ERPI Torre de Natal | 5:30 Horas | 26/09/2025 |
| MySenior | MySenior | 6 | ERPI Sede - Residência Sénior - ERPI Torre de Natal | 1,5 Horas | 01/10/2025 |
| Portarias de Extensão de Setembro de 2025 | UMP | 3 | Provedoria-Recursos Humanos | 1 Hora | 02/10/2025 |
| I Edição - Jornadas para a Longevidade | ACASO | 2 | Residência Sénior - ERPI Torre de Natal | 6:30 Horas | 23/10/2025 |
| As competências geradas pelo voluntariado | CPV-Confederação Portuguesa do Voluntariado | 1 | Unidade de Cuidados Continuados - Serviço de Apoio Domiciliário - | 2 Horas | 18/11/2025 |
| A nova era da gestão de denúncias anónimas | ÍCanal | 1 | Serviço Social | 45 minutos | 20/11/2025 |
| Relacionamento interpessoal | CPV-Confederação Portuguesa do Voluntariado | 1 | Unidade de Cuidados Continuados - Serviço de Apoio Domiciliário - | 2 Horas | 25/11/2025 |
| Melhor. Tipificar o tema Cuidados de saúde e segurança do doente | Entidade Reguladora da Saúde (ERS) | 1 | Unidade de Cuidados Continuados - Serviço de Apoio Domiciliário - | 2 Horas | 26/11/2025 |
| Higiene das Mãos | Saúde Pública | 17 | Unidade de Cuidados Continuados - Serviço de Apoio Domiciliário - Residência Sénior - ERPI Torre de Natal - ERPI Sede - Recursos Humanos | 1 Hora | 10/12/2025 |

2.3 Estágios Profissionais

Estágios profissionais são programas de formação prática em contexto de trabalho, concebidos para jovens ou desempregados adquirirem experiência real e desenvolverem competências. Geralmente remunerados e com duração definida (frequentemente 9 ou 12 meses), visam facilitar a transição para o mercado de trabalho, muitas vezes com apoio do IEFP.

No exercício da sua atividade, a Santa Casa conta permanentemente com cerca de 240 trabalhadores, na sua grande maioria pertencentes aos quadros da Instituição. Privilegiamos o crescimento e a melhoria contínua das nossas equipas que atuam nas várias áreas da Instituição. Procuramos profissionais que se identifiquem com os valores, a cultura e a missão da Instituição.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

A Instituição promove Estágios Profissionais no âmbito de parcerias/protocolos com diferentes entidades conforme quadro a seguir apresentado:

| Designação da Ação | Entidade Promotora | N.º de Estagiários | Valências | Carga Horária | Data Início/Data Fim | Observações |
|---|--|--------------------|--------------------------------|---------------|---------------------------------|--------------------|
| Ciências da Educação e da Formação | Universidade do Algarve | 3 | Creche Faro - Pré-escolar Faro | 224 Horas | 03-02-2025 a 28-05-2025 | |
| Estágio Educação Social | Universidade do Algarve | 3 | Residência Sénior | 30 Horas | 18-03-2025 a 08-04-2025 | |
| Observação de Educação Social | Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve | 5 | ERPI Torre de Natal | 15 Horas | 07-04-2025 a 05-05-2025 | |
| Estágio Enfermagem | UALG - Escola Superior de Saúde | 8 | UCC | 80 Horas | 23-04-2025 a 20-06-2025 | |
| Estágio Educação Básica | Universidade do Algarve | 2 | Creche Faro | 15 Horas | 30-04-2025 a 09-05-2025 | |
| Estágio Animador Sociocultural | Escola D. Francisco Gomes d'Avelar | 4 | ERPI Sede | 310 Horas | 15/05/2025 a 15/07/2025 | |
| Estágio Técnico Auxiliar de Saúde | Escola Pinheiro e Rosa | 1 | ERPI Torre de Natal | 200 Horas | 02-06-2025 a 08-07-2025 | |
| Estágio Supervisão Clínica em Enfermagem | UALG - Escola Superior de Saúde | 2 | UCC | 24 Horas | 02-06-2025 a 18-06-2025 | |
| CEF-Curso de Educação e Formação de Cuidador de Crianças e Jovens | Escola D. Francisco Gomes d'Avelar | 2 | Centro Infantil de Faro | | junho de 2025 a julho de 2026. | Transita para 2026 |
| Estágio final Educação Social | Universidade do Algarve | 3 | Residência Sénior | 350 Horas | outubro de 2025a junho de 2026 | Transita para 2026 |
| Técnico de Ação Educativa | Escola D. Francisco Gomes d'Avelar | 2 | Centro Infantil de Faro | | Outubro de 2025 a julho de 2026 | Transita para 2026 |
| Técnico de Ação Educativa | Escola D. Francisco Gomes d'Avelar | 2 | Creche da Torre de Natal | | Outubro de 2025 a julho de 2026 | Transita para 2026 |
| Animador Sociocultural | Escola D. Francisco Gomes d'Avelar | 1 | Residência Sénior | | Outubro de 2025 a julho de 2026 | Transita para 2026 |
| Animador Sociocultural | Escola D. Francisco Gomes d'Avelar | 1 | ERPI da Sede | | Outubro de 2025 a julho de 2026 | Transita para 2026 |
| Animador Sociocultural | Escola D. Francisco Gomes d'Avelar | 1 | ERPI Torre de Natal | | Outubro de 2025 a julho de 2026 | Transita para 2026 |
| Estágio Enfermagem | Piaget | 3 | UCC | 320 Horas | 10-11-2025 a 29-01-2026 | Transita para 2026 |



3. OUTROS SERVIÇOS

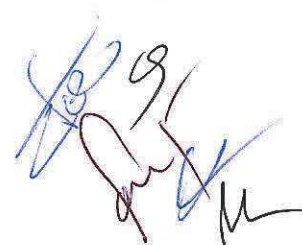
3.1 Residência Universitária



A Residência Universitária funcionou durante o ano de 2025 com uma média de 8 utentes, número inferior ao registado em 2024, o que se traduziu num rendimento mais reduzido face a exercícios anteriores. Este facto deve-se à preferência das utentes pelo quarto individual, apesar de este ser 75 euros mais caro do que o quarto partilhado, atualmente fixado em 200 €/mês.

Registou-se apenas uma saída ao longo do ano, motivada por incumprimento grave do regulamento interno. A vaga foi prontamente preenchida por uma nova utente, reencaminhada pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve, conforme previsto no protocolo estabelecido.

Durante o ano de 2025 mantiveram-se por resolver alguns aspetos, designadamente problemas de humidade e de circulação de ar, reforço da segurança contra intrusões, manutenção dos termoacumuladores, máquina de lavar roupa com capacidade insuficiente para as necessidades e resolução de infiltrações para a garagem situada no piso inferior.



4. PATRIMONIO CULTURAL

4.1 Igreja Da Misericórdia - Núcleo Museológico - Arquivo Histórico



Durante o ano de 2025, a Santa Casa da Misericórdia manteve a colaboração de uma funcionária em regime de tempo parcial, a fim de assegurar a abertura e o desenvolvimento das atividades relacionadas com a Igreja, o Núcleo Museológico e o Arquivo Histórico. Contámos, ainda, durante o 2º Semestre com a colaboração de uma voluntária que colaborou a manutenção, decoração da igreja, e assegurou, a abertura da

igreja aos visitantes, durante três tardes, durante a semana. Estas colaborações revelaram-se fundamentais para a continuidade da abertura da Igreja ao público em geral, nos dias úteis, de forma gratuita, proporcionando à comunidade e aos visitantes a possibilidade de acesso diário ao espaço de culto e apoio aos eventos realizados. Estes serviços foram acompanhados por um esforço contínuo de conservação e valorização do património cultural e religioso.

| 2025 | |
|--------------|--------------|
| MÊS | VISITANTES |
| JANEIRO | 866 |
| FEVEREIRO | 1833 |
| MARÇO | 2064 |
| MAIO | 2840 |
| JUNHO | 2870 |
| JULHO | 2460 |
| AGOSTO | 2480 |
| SETEMBRO | 3360 |
| OUTUBRO | 1720 |
| NOVEMBRO | 1021 |
| DEZEMBRO | 640 |
| TOTAL | 22154 |



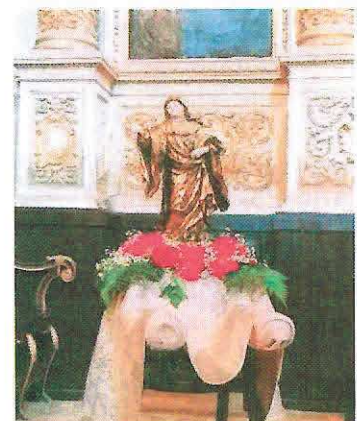
Santa Casa da Misericórdia de Faro

19
Doutor
Rui Barros

- 06 de janeiro – “Cantar a Janeiras” Grupo Folclórico de Faro;
- 11 de janeiro - Grupo Coral “Segundo Capítulo”
- 15 de fevereiro – 8º Festival Internacional de Guitarra de Faro
- 14 de abril – Procissão dos Ramos
- Durante o período de 31 de março a 04 de maio
- encerramos a Igreja ao público para a preparação da procissão do “Enterro do Senhor”;
- 18 de abril (Sexta-feira Santa) - 21H00 - Procissão do “Enterro do Senhor”;
- 23 de maio - Jantar de agradecimento a todos os colaboradores da Procissão do “Enterro do Senhor”
- Maio - Celebração do culto mariano a Nª Srª de Fátima
- de julho – Celebração da “Bênção das Pastas” dos alunos finalistas da Escola Profissional Dom Francisco Gomes de Avelar, da SCMF;
- 7 de setembro- Celebração Eucarística de comemoração do Dia do Município de Faro;
- 20 de outubro - Missa de Santa Iria, no âmbito da cerimónia de inauguração da Feira de Santa Iria, promovida em parceria com a “AmbiFaro”;
- 25 de outubro - de Concerto Coral “CorusFest”, promovido pelo Grupo Coral Ossoyoba
- Dezembro – Presépios e decorações de Natal elaborados pelos nossos colaboradores

Missa mensal, sempre que possível na 1ª quarta-feira de cada mês, celebrada pelo Sr. Cônego Rui Barros.

Preocupados com o estado de conservação e manutenção da Igreja, foram estabelecidos diversos contactos com entidades do Estado, com vista à apresentação de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da valorização do património cultural. Destas diligências, foi possível assegurar apoio apenas para a elaboração dos estudos e projetos de arquitetura e engenharia necessários a uma futura candidatura a financiamento.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

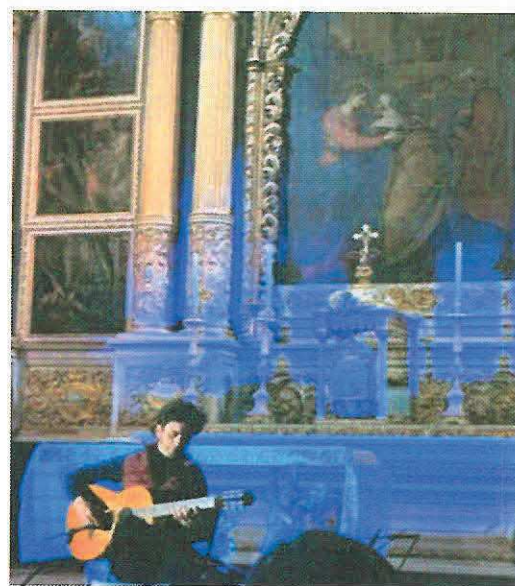
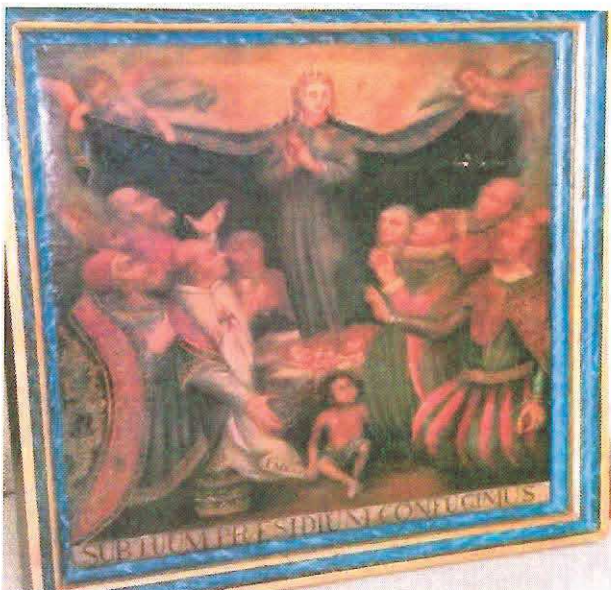
Handwritten signature and initials in blue ink.

Paralelamente, foi submetida uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no montante de 129.000,00 €, destinada ao restauro de património móvel (29 telas, bandeiras e azulejos). No âmbito desta candidatura, foi apenas atribuído um apoio de 25.875,00 €, destinado ao restauro de 8 telas e 1 bandeira.



Inserido na Igreja da Misericórdia o Núcleo Museológico possui um acervo que pode ser visitado no horário de abertura da Igreja. Paralelamente a Santa Casa da Misericórdia de Faro possui um arquivo histórico vasto. Esta Instituição está empenhada na preservação do património que lhe está confiado. Numa região turística, a preservação dos monumentos reveste-se de importância estratégica.

Tela cedida à Santa Casa por uma senhora amiga desta Misericórdia que nos informou que esta tela/ painel, estaria abandonada durante mais de 30 anos, tendo sido posteriormente recuperada pelo marido da referida senhora. Presume-se, ainda, que a sua proveniência esteja relacionada com a Igreja de Panoias, no Alentejo. Encontra-se em exposição na sacristia da Igreja da Misericórdia e a aguardar identificação e possível enquadramento histórico por parte do departamento de património cultural da União das Misericórdias Portuguesas.





5. ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS

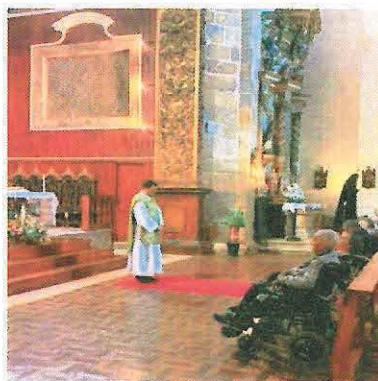
No ano de 2025 realizaram-se várias atividades tais como: Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Páscoa, Dia Internacional da Mulher, Festa de S. José - Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Páscoa, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia da Família, Dia da Criança (encontros no Infantário), Os maios, Dia Internacional do Idoso, Dia de S. Martinho e Natal.

Convívios e visitas entre os três Lares (Sede, Residência Sênior e Torre de Natal).

Todos os meses temos encontros dedicados à espiritualidade onde realizamos momentos da Oração e Eucaristia.

Atividades ligadas às Artes Plásticas, Gerotomtricidade, Dança, Estimulação Cognitiva, Antologia Popular, Atelier de costura, Jogos Tradicionais, Atividades Domésticas, Atividades de Culinária, Piqueniques, Teatro entre outros.

Concretizámos encontros, privados e em grupo, entre os Familiares dos nossos Utentes.



Foi possível contar com a presença dos Músicos Filipe Romão e Fadistas da AFA (Associação de fados do Algarve), criámos um grupo de Voluntários para intervir nas nossas festas e datas comemorativas em colaboração com as animadoras, nas ERPI's e UCC, ao longo do ano 2025.

Realizaram-se também passeios ao Jardim da Alameda, Jardim Manuel Bivar, Praia de Faro, Feira de Santa Iria, participação no 2º torneio Inter-Misericórdias do Algarve de Dominó em Loulé, encontros Intergeracionais nos



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Infantários da Santa Casa da Misericórdia, ida ao Circo Dallas em Faro, atividades com os alunos da Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar, sessões de Musicoterapia e atividades na Biblioteca Municipal de Faro, Visita ao Museu Regional do Algarve, atividade de Ginástica na AAPACDM, passeio ao parque fluvial do Ameixial, passeio ao Parque Ribeirinho de Faro, Visita do Canil aos Lares, Piquenique em Vila Real de Santo António, Piquenique em Praia Fluvial de Alcoutim, Museu do traje em São Brás e Zoomarine.



As Animadoras tiveram vários momentos de trabalho coletivo durante o ano transato, o que permitiu aos Utentes e Monitoras uma melhor resposta Social.





6. DONATIVOS

Os donativos são transferências voluntárias de bens (dinheiro, produtos ou serviços) de uma pessoa ou entidade para outra, geralmente sem esperar contrapartida financeira direta. São fundamentais para o funcionamento de organizações sem fins lucrativos, apoiando causas sociais, humanitárias, científicas, culturais e ambientais, tecnológicas ou desportivas.

Sendo a nossa Instituição reconhecida como uma IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) encontra-se devidamente reconhecida e autorizada a receber donativos e a emitir os respetivos recibos para que os mesmos sejam considerados como Benefícios Fiscais, permitindo dedução no IRS (para particulares) ou no IRC (para empresas). Para além da ajuda material, representam um ato de solidariedade e responsabilidade social. Doar é uma forma de contribuir para o bem-estar social, apresentando vantagens fiscais para quem doa.

Durante o ano de 2025 os valores recebidos totalizaram 11 222,17€, apresentando-se da forma seguinte:

➤ Em dinheiro

| Entidade | Valor |
|--|-------------------|
| A.M. Barriga – Engenharia e Construção, Lda. | 1 250,00 € |
| Assoc.Desenvolvimento Comercial Zona Histórica | 150,00 € |
| Baião, Lda. | 100,00 € |
| Farmácia Rodrigues de Passos, Lda. | 500,00 € |
| Freguesia de Faro (Sé e S. Pedro) | 500,00 € |
| Freguesia de Montenegro | 50,00 € |
| João Alexandre Jerónimo Fonseca | 2 028,00 € |
| José Domingos Barão | 600,00 € |
| José Severiano Correia Barrote | 15,00 € |
| Luz & Istrate Consulting, Lda. | 150,00 € |
| Maria Leonor Guerreiro Lourenço | 15,00 € |
| Nuno Guerreiro | 7,50 € |
| Rui Pedro Guerreiro | 7,50 € |
| Servilusa - Agências Funerárias, S.A. | 150,00 € |
| T Zacarias Autorepair, unipessoal gytyj7tjyt, Lda. | 100,00 € |
| Telma Margarida Fonseca de Sousa | 122,00 € |
| Anónimos | 4 031,29 € |
| TOTAL | 9.776,29 € |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

➤ Em Géneros Diversos

| Entidade | Valor |
|--|-------------------|
| EpicWorld – Hotelaria e Turismo Unipessoal, Lda. | 10,00 € |
| FBR – Explorações Hoteleiras Unipessoal, Lda. | 10,50 € |
| Just Stay Hotels, S.A. | 52,69 € |
| OCP Portugal – Produtos Farmacêuticos, S.A. | 1 285,97 € |
| Palma & Palma, Lda. | 86,72 € |
| TOTAL | 1 445,88 € |

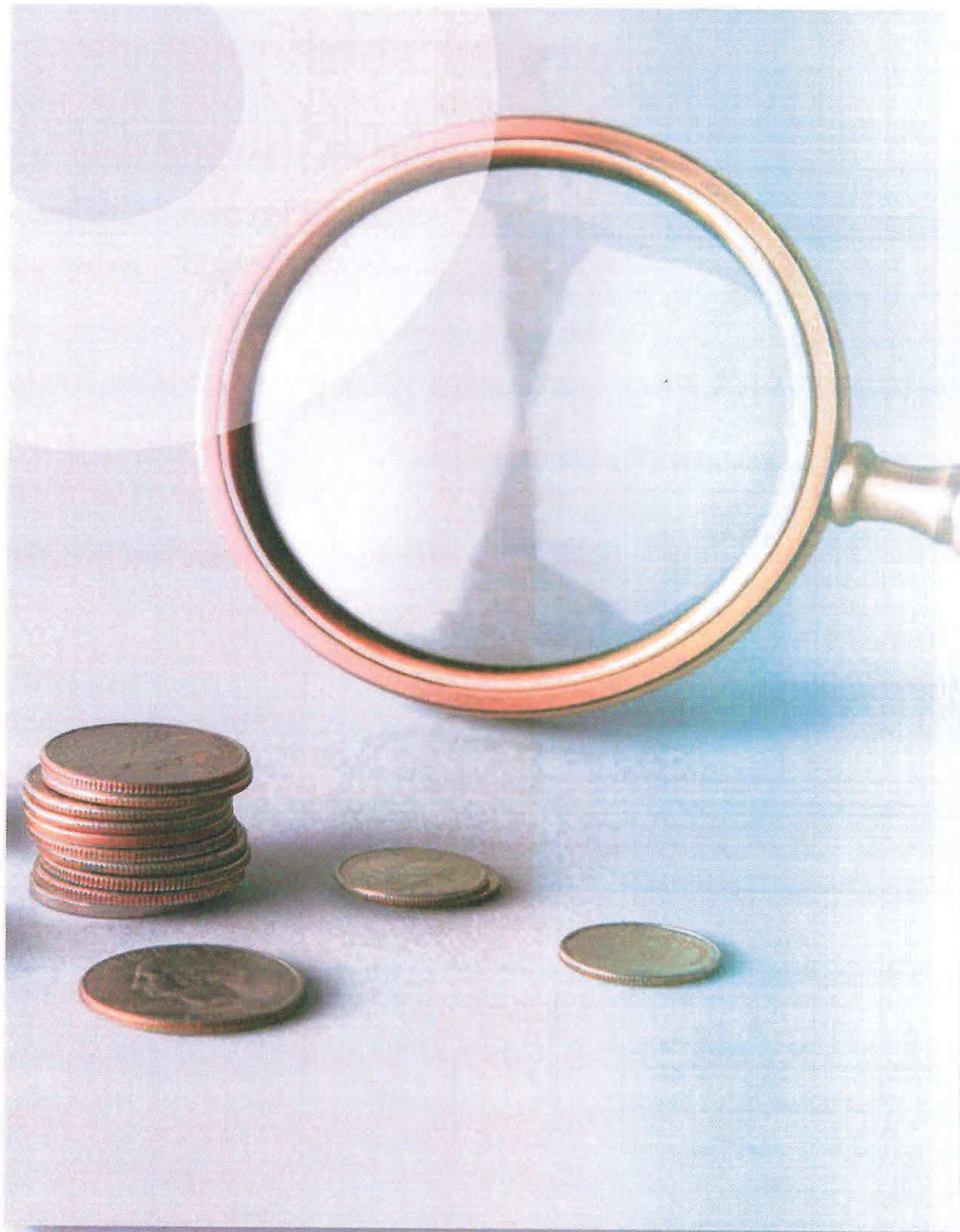
Nota: De referir que o Município de Faro atribuiu à Santa Casa da Misericórdia de Faro, um apoio pontual de 50.000,00 € (cinquenta mil euros) destinado à comparticipação dos encargos com os projetos de arquitetura e engenharia para as obras de requalificação da Igreja da Misericórdia. Verba registada contabilisticamente na rubrica de subsídios.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature

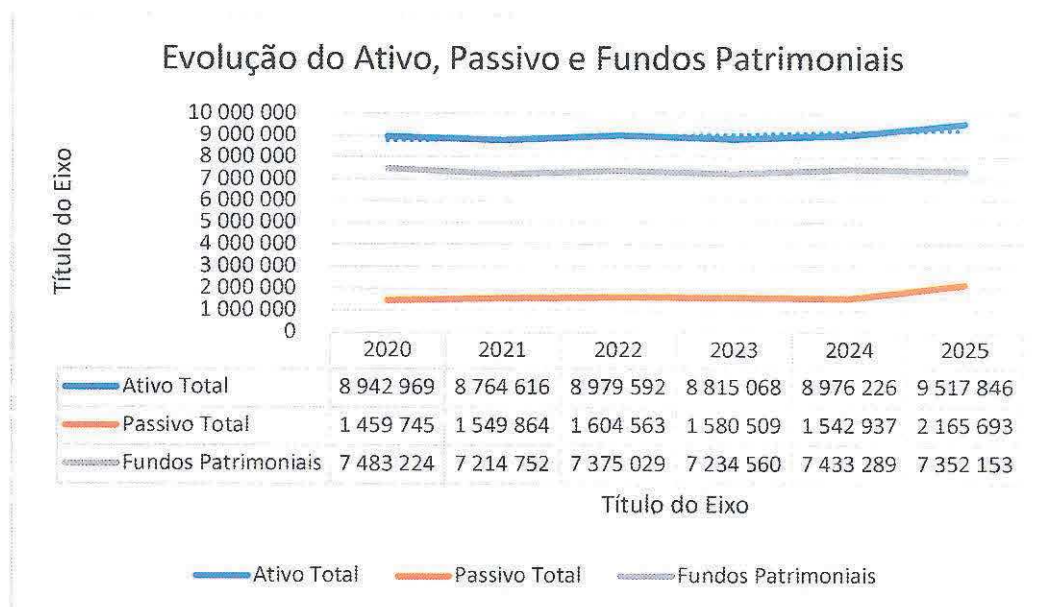
EXERCICIO ECONÓMICO 2025





7. SÍNTESE ECONÓMICO FINANCEIRA

Nos termos da alínea c) do artigo 21º do Estatuto da Santa Casa da Misericórdia de Faro, vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório e contas do período de 2025. No cumprimento da Lei e do Estatuto, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise. A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada "Anexo". Para além daquela, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.



Em 31 de dezembro de 2025, o ativo da Santa Casa da Misericórdia de Faro, apresenta um total de 9.517.845,63€, apresentando um aumento em relação ao ano de 2024, sendo a rubrica do ativo que contribui para este aumento "Outros Ativos Correntes". O Total do passivo sofreu um aumento de 1.542.937,09€ em 2024 para 2.165.692,97€ em 2025. O total dos Fundos Patrimoniais apresentam uma variação negativa, passando de 7.433.288,76€ em 2024 para um total de 7.352.152,66€, em 2025.



RENDIMENTOS

As rubricas com maior realce são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2025, um total de 6.323.428,45€:

| Rubricas | 2025 | 2024 | Variação 2024/2025 | variação % |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|------------|
| 72-PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 5.362.948,14 | 4.934.997,59 | 427.950,55 | 9% |
| 75-SUBSÍDIOS, DOAÇ. E LEGAD. EXPLORAÇÃO | 457.615,36 | 445.908,86 | 11.706,50 | 3% |
| 76-REVERSÕES | 6.969,73 | 0,00 | 6.969,73 | 100% |
| 78-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 495.346,84 | 637.710,37 | -142.363,53 | -22% |
| 79-JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES | 548,38 | 1.760,13 | -1.211,75 | -69% |
| Total dos Rendimentos | 6.323.428,45 | 6.020.376,95 | 303.051,50 | 5% |

O Total dos rendimentos do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 comparativamente ao mesmo período de 2024 registaram um aumento de 303.051,50€, o que representa um acréscimo de 5% em relação aos valores de 2024.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

| Rubricas | 2025 | 2024 | Variação 2024/2025 | Variação % |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|------------|
| 72-PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 5.362.948,14 | 4.934.997,59 | 427.950,55 | 9% |
| 721-QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES | 2.121.845,39 | 2.221.287,48 | -99.442,09 | -4% |
| 722-QUOTIZAÇÕES E JÓIAS | 5.730,20 | 5.213,47 | 516,73 | 10% |
| 725-SERVIÇOS SECUNDÁRIOS | 65.597,17 | 67.180,81 | -1.583,64 | -2% |
| 727-OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 3.169.775,38 | 2.641.315,83 | 528.459,55 | 20% |

As prestações de serviços apresentaram uma variação positiva de 427.950,55€ (9%), sendo o seu peso nos rendimentos totais da instituição de 82%, do total dos rendimentos obtidos em 2025.

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2025, incluindo as matrículas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como despesas e atividades extra- curriculares, seguro anual, reembolsos de fraldas, transporte de utentes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2025.

Dentro da rúbrica das outras prestações de Serviços destaca-se a contribuição do Centro Distrital da Segurança Social em função dos protocolos estabelecidos com a Santa Casa e dos projetos em desenvolvimento.

| Rubricas | 2025 | 2024 | Variação 2024/2025 | % (4)=100%*(3)/ (5) |
|---|-------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|
| 75-SUBSIDIOS,DOAÇ.E LEGAD.EXPLORAÇÃO | 457.615,36 | 445.908,86 | 11.706,50 | 3% |
| 7511- I.S.S.,IP - CENTRO DISTRIAL | 22.929,42 | 22.261,50 | 667,92 | 3% |
| 7513-AUTARQUIAS | 2.000,00 | 1.800,00 | 200,00 | 11% |
| 7515-DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO | 412.993,60 | 404.735,58 | 8.258,02 | 2% |
| 7517-I.E.F.P. | 3.624,92 | 5.847,18 | -2.222,26 | -38% |
| 7531-DONATIVOS | 16.067,42 | 11.264,60 | 4.802,82 | 43% |

A Rúbrica de Subsídios à Exploração, apresenta um total de 457 615,36€, registando um acréscimo de 11.706,50€ em relação ao ano de 2024, e uma variação positiva de 3%.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Este valor correspondente principalmente aos subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social do I.E.F.P. para financiamento de programas de emprego, assim como os donativos recebidos Europeu e Orçamento da Segurança Social. Registam-se nesta rúbrica as participações do Centro Regional de Segurança Social que não dependem da variação da frequência de utentes, bem como os valores durante o ano.

| Rubricas | 2025 | 2024 | Variação | variação% |
|---------------------|------------|------------|-----------|-----------|
| 76-REVERSÕES | 174.345,00 | 182.468,00 | -8.123,00 | -4% |

A Rúbrica de Reversões, apresenta um total de 174.345,00€, menos 8.123,00€ do que em 2024, correspondendo a uma variação negativa de 4%. Este valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobrabilidade ou por recuperação da dívida.

| Rubricas | 2025 | 2024 | Variação 2024/2025 | % variação |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|-------------|
| 78-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 495.346,84 | 637.710,37 | -142.363,53 | -22% |
| 7811 - RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 30.847,14 | 34.779,90 | -3.932,76 | -11% |
| 7871 - RENDIMENTOS EM INV.NÃO FINANC.-ALIENAÇÕES | 70.000,00 | 229.666,66 | -159.666,66 | -70% |
| 7872-SINISTROS | 2.280,00 | 0,00 | 2.280,00 | 100% |
| 7873-RENDAS E OUTROS RENDIMENTOS | 222.631,12 | 207.478,21 | 15.152,91 | 7% |
| 7881-OUTROS-CORREÇÕES RELAT.EXERC.ANTERIORES | 72.615,36 | 96.358,65 | -23.743,29 | -25% |
| 7883- IMPUT.SUBS.P/INVESTIMENTOS | 61.881,43 | 46.504,69 | 15.376,74 | 33% |
| 7888- OUTROS N/ESPECIFICADOS | 35.091,79 | 22.922,26 | 12.169,53 | 53% |

Esta rubrica refere-se ao total de Outros rendimentos obtidos e apresenta um total de 495.346,84€, valor inferior ao obtido em 2024 em -142.363,53€, representando uma variação negativa de 22%.

Nesta Rúbrica regista-se os reembolsos de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, rapel de fornecedores, receitas dos bares da Instituição.

As rendas faturadas também são registadas nesta rúbrica (222.631,12€), bem como todas as retificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.



| Rubricas | 2025 | 2024 | Variação 2024/2025 | % Variação |
|---|---------------|-----------------|--------------------|-------------|
| 79-JUROS, DIVID. E OUTROS RENDIM.SIMILARES | 548,38 | 1.760,13 | -1.211,75 | -69% |
| 791 - Juros de depósitos | 548,38 | 1.760,13 | -1.211,75 | -69% |

A Rúbrica de Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares, apresenta um total de 548,38€, valor inferior em 1.211,75€ em relação a 2024, representando uma variação negativa de 69%. Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

GASTOS

| Rubricas | 2025 | 2024 | Variação 2024/2025 | Variação % |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| 61-CMVMC | 168.431,66 | 183.369,62 | -14.937,96 | -8,15% |
| 62-FSE | 1.465.952,74 | 1.436.434,71 | 29.518,03 | 2,05% |
| 63-GASTOS COM O PESSOAL | 4.476.501,44 | 4.221.781,99 | 254.719,45 | 6,03% |
| 64-DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES | 193.627,10 | 170.484,05 | 23.143,05 | 13,57% |
| 65-PERDAS POR IMPARIDASDE | 11.417,89 | 3.841,07 | 7.576,82 | 197,26% |
| 68 - OUTROS GASTOS E PERDAS | 85.195,56 | 54.889,38 | 30.306,18 | 55,21% |
| 69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 8.507,49 | 14.339,84 | -5.832,35 | -40,67% |
| Total dos Gastos | 6.409.633,88 | 6.085.140,66 | 324.493,22 | 5,33% |

O total dos Gastos no período em análise, apresentam o valor de 6.409.633,88€, mais 324.493,22€ (5,33%) face ao ano de 2024. Os mesmos registam a seguinte distribuição por rubricas:





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Esta rubrica apresenta um total de 168.431,66€, registando uma variação negativa em relação ao ano de 2024, no montante de 14.937,96€.

Este total corresponde ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico e Produtos Farmacêuticos, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do bar da Sede, da Torre de Natal e da ERPI J.R. Candeias Neto.

Conta 62-Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica apresenta um total de 1.465.952,74€, registando um aumento de 29.518,03€ em relação ao ano de 2024.

Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, eletricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

Conta 63 – Gastos com o Pessoal

Esta rubrica apresenta um total de 4.476.501,44€, registando uma variação positiva em relação ao ano de 2024 no montante de 254.719,45€.

Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Contratos Emprego Inserção, e restantes programas promotores de emprego, bem como despesas com Formação Profissional. Esta rúbrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal e correspondentes ajustamentos salariais.



Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresenta um total de 193.627,10€, registando uma variação positiva em relação ao ano de 2024 no montante de 23.143,05€.

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efetuado ao longo dos anos.

Conta 65 - Perdas por Imparidade

Esta rubrica apresenta um total de 11.417,89€, registando um aumento em relação ao ano de 2024, no montante de 7.576,82€.

Este registo corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobrável de Dívidas a Receber, em mora, há mais de 12 meses.

Conta 68 - Outros Gastos

Esta rubrica apresenta um total de 85.195,56€, registando uma variação positiva em relação ao ano de 2024 no montante de 30.306,18€.

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alimentação e Auxílios Económicos) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, e, correções relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis, ou as dívidas perdoadas, também se registam nesta conta.

Conta 69 - Gastos de Financiamento

Esta rubrica apresenta um total de 8.507,49€, registando uma variação negativa em relação ao ano de 2024 no montante de 5.832,35€.

Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxílio na construção da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

IMÓVEIS

A Instituição é proprietária de diversos imóveis **património imobiliário de rendimento**, que se encontram a ser explorados com o objetivo principal de rentabilizar estes ativos da instituição para financiar a sua missão social.

Também para ajudar a dar resposta à escassez de alojamento para a população universitária, a bom preço e com boas condições de acolhimento, foi a intenção da Misericórdia abrir a Residência Universitária, bem no centro da cidade, no ano de 2019.

Esta resposta situa-se na zona do Alto Rodes, na cidade de Faro, e tem uma capacidade máxima para 16 estudantes em quarto duplo. As utentes dispõem de cozinha, internet, balneários, sala comum e lavandaria. As candidatas a residentes podem provir de território nacional, mas também do estrangeiro favorecendo-se a partilha de experiências e a integração académica.

Durante o ano de 2025, a Instituição obteve um total de 222.131,12€ de rendimento, encontrando-se discriminado no quadro a seguir apresentado:

| Rubricas | 2025 | Valor em divida em 31/12/2025 |
|----------------------------|-------------------|-------------------------------|
| RENDAS | 222.131,12 | 28.840,43 |
| Rendas Habitacionais | 76.446,69 | 10.217,91 |
| Rendas Comerciais | 111.434,43 | 17.822,52 |
| Arrendamento Universitário | 23.890,00 | 800,00 |
| Outras | 10.360,00 | 0,00 |

Neste quadro também se pode verificar os valores em divida em 31/12/2025 das diferentes rúbricas de rendimento.

INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO, TERRENOS E EDIFÍCIOS

No ano em apreço, alienou-se um prédio urbano sito na Rua Bocage, nº 31, em Faro, com o art.º 689, pelo valor de 70.000,00€.



INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo-se mantido a preocupação com o conforto dos utentes, a Instituição investiu em equipamento básico para as várias valências, no valor total de 141.041,62 €. Deste montante, destaca-se o investimento de 106.563,75 € em Equipamento Básico de Cozinha e Lavandaria do edifício Sede para a Requalificação e Alargamento Serviço de Apoio Domiciliário, enquadrado na aprovação da Candidatura ao PRR, com um valor de comparticipação de 93.860,00 €.

Investimento em Equipamento Administrativo e Informático ascendeu a 5.282,52 € (1.961,52 € Santa Casa + 3.321,00 € Escola Profissional).

OBRAS E EQUIPAMENTOS

A Santa Casa da Misericórdia de Faro, no ano de 2025, realizou uma obra no Serviço de apoio domiciliário, concluída no mês de novembro de 2025, que consistiu na aquisição e instalação de máquinas e equipamentos para a lavandaria e para a cozinha, financiada pelo PRR e permitiu uma maior operacionalidade do serviço e redução das avarias.

Também, em setembro de 2025, iniciou-se uma obra na Creche da Torre de Natal, financiada pelo PRR, que teve por objetivo transformar uma sala de pré-escolar numa sala de creche, criando assim 20 novos lugares na valência creche por eliminação de 25 lugares de pré-escolar que não eram comparticipados. As obras consistiram na adaptação das instalações para a nova capacidade e também na remodelação da capacidade existente, nomeadamente na substituição de pavimentos, climatização, caixilharia, quadro elétrico, instalações sanitárias, pintura interior e exterior, impermeabilização e eficiência energética. A esta obra foi adicionado 1 mês ao seu prazo inicial devido a excesso de humidade na betonilha e foi entregue a 04/01/2026.

No decorrer do mesmo ano, foi adquirido equipamento financiado a 50% pelo Apoio ao associativismo do Município de Faro, que se destinou a equipar todas as ERPIs e UCC, nomeadamente equipamento básico como camas, cadeiras de rodas, guas de levante, aspiradores de secreções e outros equipamentos vários de apoio.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de dezembro de 2025 apresenta os seguintes Rácios Financeiros:

- Rácio de Solvabilidade = 340 %
- Rácio de Endividamento Global = 23 %
- Rácio de Autonomia Financeira = 77 %

Nos três últimos exercícios: Em virtude de resultados líquidos negativos em 2023, 2024 e 2025, o rácio da Rendibilidade líquida da atividade, também é negativo.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2025

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos Negativos no valor 86.205,43€, sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 16 de março de 2026

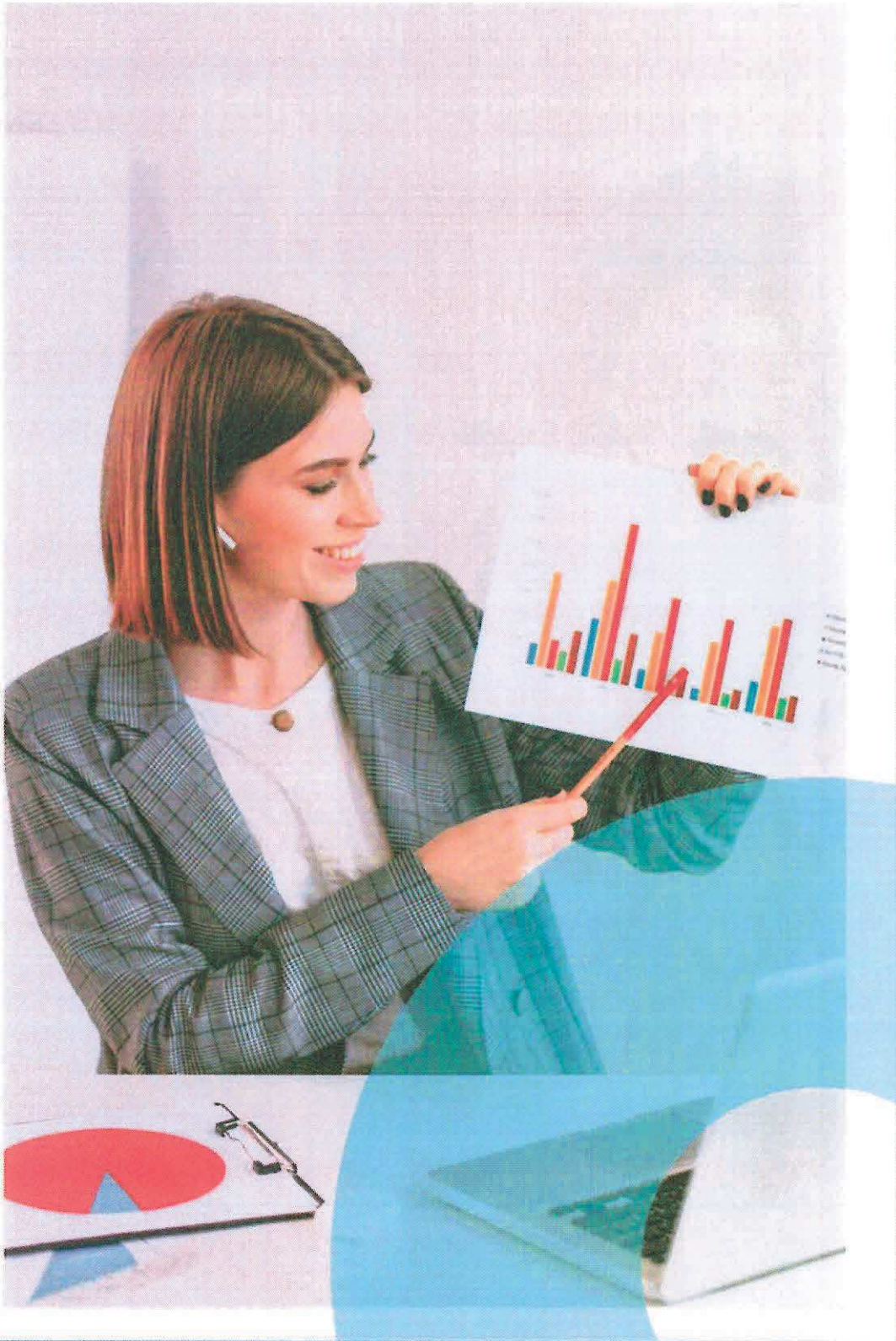
A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





Santa Casa da Misericórdia de Faro

BALANÇO EM 31/12/2025

| BALANÇO EM 31/12/2025 | | | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| RUBRICAS | Notas | 2025 | 2024 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 4.539.042,71 | 4.272.853,66 |
| Bens do patrimonio histórico e cultural | 6 | 3.369.010,00 | 3.369.010,00 |
| Propriedades de Investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Activos fixos intangíveis | 7 | 0,00 | 149,65 |
| Investimentos Financeiros | 8 | 29.743,99 | 32.198,81 |
| Outros creditos e ativos não correntes | 9 | 39.231,23 | 38.762,60 |
| Total dos Ativos Não Correntes | | 7.977.027,93 | 7.712.974,72 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 10 | 15.429,10 | 15.532,06 |
| Créditos a receber | 11 | 113.510,61 | 90.258,22 |
| Estado e outros entes públicos | 12 | 54.951,57 | 59.166,23 |
| Fundadores/beneméritos/Patroc/Doadores/Associados/membros | 13 | 1.823,66 | 1.159,63 |
| Diferimentos | 14 | 59.182,59 | 59.158,18 |
| Outros ativos correntes | 9 | 656.036,87 | 470.777,42 |
| Caixa de depósitos bancários | 15 | 639.883,30 | 567.199,39 |
| Total dos Ativos Correntes | | 1.540.817,70 | 1.263.251,13 |
| Total do Ativo | | 9.517.845,63 | 8.976.225,85 |
| FUNDADORES PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 16 | 324.899,35 | 324.899,35 |
| Reservas | 16 | 757.877,06 | 757.877,06 |
| Resultados transitados | 16 | 1.043.716,04 | 994.006,69 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 16 | 5.311.865,64 | 5.421.269,37 |
| Subtotal | | 7.438.358,09 | 7.498.052,47 |
| Resultado líquido do período | 16 | -86.205,43 | -64.763,71 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 7.352.152,66 | 7.433.288,76 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 17 | 0,00 | 7.500,00 |
| Financiamentos obtidos | 18 | 66.212,28 | 150.936,35 |
| Outras contas a pagar | 19 | 39.231,23 | 38.762,60 |
| Total do Passivo não corrente | | 105.443,51 | 197.198,95 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 20 | 352.643,62 | 232.837,59 |
| Estado e outros entes públicos | 12 | 132.192,24 | 102.665,06 |
| Financiamentos obtidos | 18 | 87.937,77 | 83.023,01 |
| Diferimentos | 14 | 274.991,86 | 48.289,31 |
| Outros passivos correntes | 19 | 1.212.483,97 | 878.923,17 |
| Subtotal | | 2.060.249,46 | 1.345.738,14 |
| Total do passivo | | 2.165.692,97 | 1.542.937,09 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo | | 9.517.845,63 | 8.976.225,85 |

Contabilista Certificado

Luisa Martins

NIF - 171991400

Membro da TCC - 37441

A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Faro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| Demonstração de Resultados por Natureza | | | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| Rendimentos e Gastos | Notas | 2025 | 2024 |
| Vendas e serviços prestados | 21 | 5.362.948,14 | 4.934.997,59 |
| Subsídios à exploração | 22 | 457.615,36 | 445.908,86 |
| Ganhos/perdas imput. subsid., associadas e emp. | | 0,00 | 0,00 |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 23 | -168.431,66 | -183.369,62 |
| Fornecimentos e serviços externos | 24 | -1.465.952,74 | -1.436.434,71 |
| Gastos com o pessoal | 25 | -4.476.501,44 | -4.221.781,99 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 26 | -4.448,16 | -3.841,07 |
| Provisões (aumentos / reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos / reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 27 | 495.346,84 | 637.710,37 |
| Outros gastos | 28 | -85.195,56 | -54.889,38 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 115.380,78 | 118.300,05 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 5 e 7 | -193.627,10 | -170.484,05 |
| Imparidade de investimentos dep/amort (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -78.246,32 | -52.184,00 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 29 | 548,38 | 1.760,13 |
| Juros e Gastos similares suportados | 29 | -8.507,49 | -14.339,84 |
| Resultado Antes do Imposto | | -86.205,43 | -64.763,71 |
| Impostos sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Líquido do período | | -86.205,43 | -64.763,71 |

O Contabilista Certificado

Luisa Martins
NIF - 171991400
Membro da TCC - 37411

A Mesa Administrativa

Cristina Neto
José António
Nádia Hermida



Santa Casa da Misericórdia de Faro

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA | | |
|--|----------------------|----------------------|
| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO | | |
| Recebimentos de Clientes utentes | 2.298.215,64 | 2.025.545,32 |
| Pagamentos de subsídios | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos de Apoios | -45.733,93 | -23.386,18 |
| Pagamentos de Bolsas | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento a Fornecedores | -1.574.883,20 | -1.510.474,37 |
| Pagamentos ao Pessoal | -3.008.481,25 | -2.730.210,45 |
| Caixa gerada pelas operações | -2.330.882,74 | -2.238.525,68 |
| Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento | 0,00 | 0,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 2.479.501,92 | 2.014.063,53 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais(1) | 148.619,18 | -224.462,15 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | -194.514,79 | -316.161,67 |
| Activos intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Activos intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | 70.000,00 | 229.666,66 |
| Outros activos | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | 124.118,15 | 161.519,63 |
| Juros e rendimentos similares | 548,38 | 1.760,13 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento(2) | 151,74 | 76.784,75 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Realizações de Fundos | 0,00 | 0,00 |
| Coberturas de prejuízos | 0,00 | 0,00 |
| Doações | 15.480,52 | 9.776,29 |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | -83.123,23 | -79.834,97 |
| Juros e gastos similares | -8.444,30 | -14.339,84 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Reduções de Fundos | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento(3) | -76.087,01 | -84.398,52 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 72.683,91 | -232.075,92 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 567.199,39 | 799.275,31 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 639.883,30 | 567.199,39 |

O Contabilista Certificado

Lúcia Martins
NIF - 71991400
Membro da TCC 37411

A Mesa Administrativa

Guilherme
Pedro Santos
Mário Almeida



Santa Casa da Misericórdia de Faro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2024

| 31 de Dezembro de 2024 | | | | | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|---------------|---------------------|
| Rubrica | Saldo inicial | Reduções | Aumentos | Aplicação | Transferencia | Saldo Final |
| Fundos Patrimoniais | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Fundo Social | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Reservas | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Reservas Estatutárias | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Resultados Transitados | 1.172.253,15 | -33.772,53 | 19.613,58 | -164.087,51 | 0,00 | 994.006,69 |
| Resultados Transitados | 1.172.253,15 | -33.772,53 | 19.613,58 | -164.087,51 | | 994.006,69 |
| Variações nos fundos patrimoniais | 5.143.617,48 | -99.624,29 | 377.276,18 | 0,00 | 0,00 | 5.421.269,37 |
| Subsídios | 1.019.384,92 | -40.567,97 | 316.950,40 | 0,00 | 0,00 | 1.295.767,35 |
| Doações | 755.222,56 | -59.056,32 | 60.325,78 | 0,00 | 0,00 | 756.492,02 |
| Outras | 3.369.010,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.369.010,00 |
| Resultado Líquido do período | -164.087,51 | -64.763,71 | 0,00 | 164.087,51 | | -64.763,71 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | 7.234.559,53 | -198.160,53 | 396.889,76 | 0,00 | 0,00 | 7.433.288,76 |

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2025

| 31 de Dezembro de 2025 | | | | | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------------|
| Rubrica | Saldo inicial | Reduções | Aumentos | Aplicação | Transferencia | Saldo Final |
| Fundos Patrimoniais | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Fundo Social | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Reservas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Reservas | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Reservas Estatutárias | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Resultados Transitados | 994.006,69 | -17.211,99 | 131.685,05 | -64.763,71 | 0,00 | 1.043.716,04 |
| Resultados Transitados | 994.006,69 | -17.211,99 | 131.685,05 | -64.763,71 | | 1.043.716,04 |
| Variações nos fundos patrimoniais | 5.421.269,37 | -240.751,19 | 131.347,46 | 0,00 | 0,00 | 5.311.865,64 |
| Subsídios | 1.295.767,35 | -70.944,71 | 91.230,65 | 0,00 | 0,00 | 1.316.053,29 |
| Doações | 756.492,02 | -169.806,48 | 40.116,81 | 0,00 | 0,00 | 626.802,35 |
| Outras | 3.369.010,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.369.010,00 |
| Resultado Líquido do período | -64.763,71 | -86.205,43 | 0,00 | 64.763,71 | | -86.205,43 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | 7.433.288,76 | -344.168,61 | 263.032,51 | 0,00 | 0,00 | 7.352.152,66 |

O Contabilista Certificado

Luisa Martins
NIF - 171991400
Membro da TCC - 3771

A Mesa Administrativa

Luisa Martins
João Paulo
João Paulo
João Paulo



Santa Casa da Misericórdia de Faro

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1518, tendo como Objetivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objeto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Apoio Domiciliário; Refeitório Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL (encerrado em 2020); Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional, Residência Universitária.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Referencial Contabilístico

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a Santa Casa da Misericórdia de Faro aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e nas expectativas, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades socio-financeiras.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (e satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras, de períodos nos quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da sua apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, que ficarão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada uma informação fiável e mais relevante para os utilizadores.



[Handwritten signature]

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Santa Casa da Misericórdia de Faro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a natureza da reclassificação;
- a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- a razão para a reclassificação.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as que, a seguir, se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada ativo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ativos Intangíveis

É uma política aceite que os ativos intangíveis sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos sejam mensurados com fiabilidade. Por sua vez, as amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes e o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada Projetos de desenvolvimento 5 anos Programas de computador de 3 anos.

Imposto Sobre o Rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art.º.10º do CIRC.

Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Clientes/Utentes e Outros Valores a Receber

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas” por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades estatutárias e ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Instituição no ano de 2023 alterou a política contabilística da contabilização do rédito, em cumprimento das orientações recebidas através da Circular 93/2023 de 10 de Novembro e Informação 90/2023 de 30 de Novembro da União das Misericórdias Portuguesas, onde foi divulgado parecer (FAQ39) da Comissão de Normalização Contabilística acerca da correta contabilização das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as Instituições e o Estado, procedeu-se à alteração da política contabilística no registo destes rendimentos.

“Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (Conta72);

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (Conta 75)”.

Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.



As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

No presente exercício a Instituição não procedeu a correções passíveis de reporte.

5. Ativos Fixos Tangíveis

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada ativo.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

| Rubrica | Anos de vida útil |
|---------------------------------------|-------------------|
| Edifícios e Outras Construções | |
| <i>Edificações Ligeiras</i> | 6 |
| <i>Outros Edifícios e construções</i> | 50 |
| Equipamento Básico | 6 |
| Equipamento Básico | 10 |
| Equipamento de Transporte | 5 |
| <i>Equipamento Administrativo</i> | 6 |
| <i>Equipamento Informático</i> | 5 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 6 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

| Rubrica | Saldo inicial 01/01/2025 | Aquisições Dotações | Abates Alienações | Transferencias | Revalorizações | Saldo Final 31/12/2025 |
|---------------------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Ativos Fixos Tangíveis: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 745.738,89 | 0,00 | -6.281,45 | 4.415,47 | 0,00 | 743.872,91 |
| Terrenos e recursos naturais | 153.115,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 153.115,24 |
| Edifícios e Outras Construções | 6.360.620,01 | 8.812,62 | -2.626,17 | 467.887,73 | 0,00 | 6.834.694,19 |
| Equipamento Básico | 1.210.011,77 | 34.477,87 | 0,00 | 106.563,75 | 0,00 | 1.351.053,39 |
| Equipamento de Transporte | 178.146,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 178.146,39 |
| Equipamento Administrativo | 374.168,85 | 5.282,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 379.451,37 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 47.996,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 47.996,99 |
| Investimentos em Curso | 462.723,52 | 417.374,94 | 0,00 | -578.866,95 | 0,00 | 301.231,51 |
| Total | 9.532.521,66 | 465.947,95 | -8.907,62 | 0,00 | 0,00 | 9.989.561,99 |
| Depreciações Acumuladas: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 243.200,56 | 4.447,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 247.648,06 |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e Outras Construções | 3.388.842,74 | 112.828,60 | -2.626,17 | 101,99 | 0,00 | 3.499.147,16 |
| Equipamento Básico | 1.087.881,51 | 56.359,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.144.241,27 |
| Equipamento de Transporte | 133.675,14 | 16.660,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 150.335,55 |
| Equipamento Administrativo | 368.534,34 | 3.082,31 | 0,00 | -101,99 | 0,00 | 371.514,66 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 37.533,71 | 98,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 37.632,58 |
| Total | 5.259.668,00 | 193.477,45 | -2.626,17 | 0,00 | 0,00 | 5.450.519,28 |
| Total Líquido | 4.272.853,66 | 272.470,50 | -6.281,45 | 0,00 | 0,00 | 4.539.042,71 |

| Rubrica | Saldo inicial 01/01/2024 | Aquisições Dotações | Abates Alienações | Transferencias | Revalorizações | Saldo Final 31/12/2024 |
|---------------------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Ativos Fixos Tangíveis: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 770.407,29 | 59.854,55 | -58.154,43 | -26.368,52 | 0,00 | 745.738,89 |
| Terrenos e recursos naturais | 153.115,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 153.115,24 |
| Edifícios e Outras Construções | 6.308.703,86 | 0,00 | 0,00 | 51.916,15 | 0,00 | 6.360.620,01 |
| Equipamento Básico | 1.092.872,72 | 90.449,25 | 0,00 | 26.689,80 | 0,00 | 1.210.011,77 |
| Equipamento de Transporte | 178.146,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 178.146,39 |
| Equipamento Administrativo | 373.338,12 | 830,73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 374.168,85 |
| Investimentos em Curso | 243.788,97 | 271.171,98 | 0,00 | -52.237,43 | 0,00 | 462.723,52 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 47.996,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 47.996,99 |
| Total | 9.168.369,58 | 422.306,51 | -58.154,43 | 0,00 | 0,00 | 9.532.521,66 |
| Depreciações Acumuladas: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 280.145,98 | 3.711,59 | -5.548,49 | -35.108,52 | 0,00 | 243.200,56 |
| Edifícios e Outras Construções | 3.250.737,80 | 102.996,42 | 0,00 | 35.108,52 | 0,00 | 3.388.842,74 |
| Equipamento Básico | 1.030.466,88 | 57.414,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.087.881,51 |
| Equipamento de Transporte | 117.014,73 | 16.660,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 133.675,14 |
| Equipamento Administrativo | 364.817,14 | 3.717,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 368.534,34 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 37.434,84 | 98,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 37.533,71 |
| Total | 5.080.617,37 | 184.599,12 | -5.548,49 | 0,00 | 0,00 | 5.259.668,00 |
| Total Líquido | 4.087.752,21 | 237.707,39 | -52.605,94 | 0,00 | 0,00 | 4.272.853,66 |



Relativamente às Propriedades de Investimento, a Instituição tem 68 imóveis (Terrenos e/ou Edifícios), que se encontram valorizadas pelo modelo do custo de aquisição. Com estes imóveis, a Instituição obtém essencialmente rendimentos como rendas comerciais ou habitacionais.

No presente exercício, a diminuição nesta rubrica corresponde à alienação de um prédio urbano sito na Rua Bocage, nº 31, em Faro, com o art.º 689, pelo valor de 70.000,00 €.

No que se refere à rubrica de Investimentos em curso, a rubrica corresponde às obras que se encontram a decorrer na ERPI Torre de Natal.

Tendo-se mantido a preocupação com o conforto dos utentes, a Instituição investiu em equipamento básico para as várias valências, no valor total de 141.041,62 €. Deste montante, destaca-se o investimento de 106.563,75 € em Equipamento Básico de Cozinha e Lavandaria do edifício Sede para a Requalificação e Alargamento Serviço de Apoio Domiciliário, enquadrado na aprovação da Candidatura ao PRR, com um valor de participação de 93.860,00 €.

Investimento em Equipamento Administrativo e Informático ascendeu a 5.282,52 € (1.961,52 € Santa Casa + 3.321,00 € Escola Profissional).

Esta situação originou o aumento líquido do Ativo Fixo Tangível no presente ano em 266.189,05 €.

6. Bens do Património Histórico e Cultural

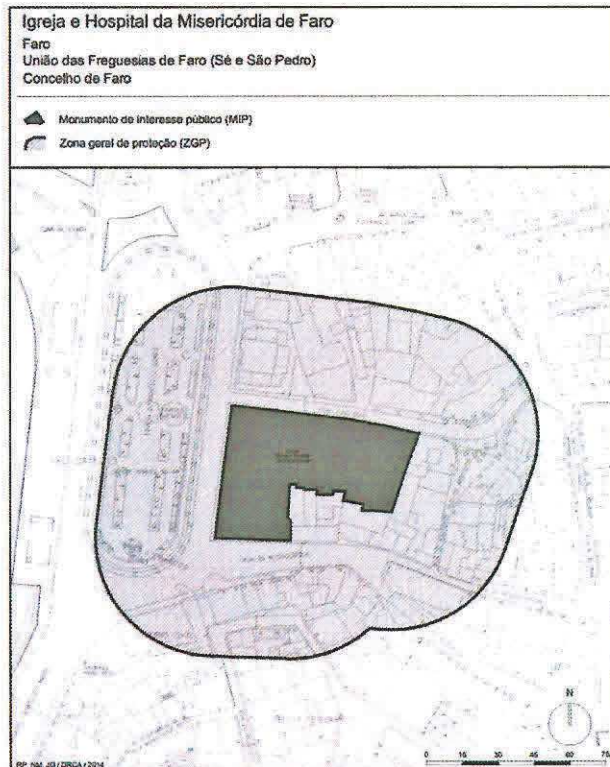
| Rubrica | Saldo inicial 01/01/2025 | Aquisições Dotações | Abates Alienações | Transferencias | Revalorizações | Saldo Final 31/12/2025 |
|---|-----------------------------|------------------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Bens do Património histórico e cultural: | | | | | | |
| Igreja da Misericórdia | 316.120,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 316.120,00 |
| Antigo Hospital da Misericórdia | 3.052.890,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.052.890,00 |
| Total | 3.369.010,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.369.010,00 |

| Rubrica | Saldo inicial 01/01/2024 | Aquisições Dotações | Abates Alienações | Transferencias | Revalorizações | Saldo Final 31/12/2024 |
|---|-----------------------------|------------------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Bens do Património histórico e cultural: | | | | | | |
| Igreja da Misericórdia | 316.120,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 316.120,00 |
| Antigo Hospital da Misericórdia | 3.052.890,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.052.890,00 |
| Total | 3.369.010,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.369.010,00 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Os Edifícios do antigo Hospital da Misericórdia bem como a Igreja da Misericórdia, tendo passado há poucos anos para a propriedade da Irmandade desta Santa Casa, através de aquisição por usucapião, foram classificados como monumentos de interesse público, através da Portaria n.º 173/2014 de 27 de fevereiro emitida pelo Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, conforme planta integrante da referida Portaria e que aqui se reproduz:





Santa Casa da Misericórdia de Faro

7. Ativos Fixos Intangíveis

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

| Rubrica | Anos de vida útil |
|------------------------------|-------------------|
| Projectos de Desenvolvimento | 5 |
| Programas de computador | 3 |

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas amortizações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

| Rubrica | Saldo inicial 01/01/2025 | Aquisições Dotações | Abates Alienações | Transferencias | Revalorizações | Saldo Final 31/12/2025 |
|----------------------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Ativos Fixos Intangíveis: | | | | | | |
| Projectos de Desenvolvimento | 316.845,55 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 316.845,55 |
| Software | 57.149,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 57.149,44 |
| Total | 373.994,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 373.994,99 |
| Depreciações Acumuladas: | | | | | | |
| Projectos de Desenvolvimento | 316.845,55 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 316.845,55 |
| Software | 56.999,79 | 149,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 57.149,44 |
| Total | 373.845,34 | 149,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 373.994,99 |
| Total Líquido | 149,65 | -149,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| Rubrica | Saldo inicial 01/01/2024 | Aquisições Dotações | Abates Alienações | Transferencias | Revalorizações | Saldo Final 31/12/2024 |
|----------------------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|------------------|----------------|---------------------------|
| Ativos Fixos Intangíveis: | | | | | | |
| Projectos de Desenvolvimento | 316.845,55 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 316.845,55 |
| Software | 37.641,63 | 0,00 | 0,00 | 19.507,81 | 0,00 | 57.149,44 |
| Investimentos em curso | 19.507,81 | 0,00 | 0,00 | -19.507,81 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 373.994,99 | 0,00 | 0,00 | 19.507,81 | 0,00 | 373.994,99 |
| Depreciações Acumuladas: | | | | | | |
| Projectos de Desenvolvimento | 316.845,55 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 316.845,55 |
| Software | 37.342,33 | 19.657,46 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 56.999,79 |
| Total | 354.187,88 | 19.657,46 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 373.845,34 |
| Total Líquido | 19.807,11 | -19.657,46 | 0,00 | 19.507,81 | 0,00 | 149,65 |



[Handwritten signature]
2025

8. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de “Investimentos Financeiros” contemplava essencialmente os valores pagos para o Fundo de Compensação do Trabalho.

| Empresa | Saldo inicial 2025 | Aumentos | diminuições | Perdas p/Imparidade | saldo final em 31/12/2025 |
|----------------------------------|--------------------|-------------|------------------|---------------------|---------------------------|
| Unicofa C.R.L. | 5.329,00 | 0,00 | 0,00 | -5.329,00 | 0,00 |
| CCAM Algarve C.R.L | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 500,00 |
| Fundo de compensação do trabalho | 30.472,10 | 0,00 | -1.228,11 | 0,00 | 29.243,99 |
| FRSS | 2.454,82 | 0,00 | -2.454,82 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 38.755,92 | 0,00 | -3.682,93 | -5.329,00 | 29.743,99 |

9. Outros Créditos e Ativos Não Correntes e Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 as rubricas “Outros créditos e ativos não correntes” e “Outros ativos correntes” tinham a seguinte composição:

| Descrição | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Total | Não Corrente | Corrente | Total |
| Activos | | | | | | |
| Fornecedores (Adiantamentos) | 0,00 | 16.952,90 | 16.952,90 | 0,00 | 5.460,34 | 5.460,34 |
| Pessoal (Outras Operações) | 0,00 | 5.246,27 | 5.246,27 | 0,00 | 830,00 | 830,00 |
| Pessoal (Adiantamentos) | 0,00 | 915,44 | 915,44 | 0,00 | 4.163,45 | 4.163,45 |
| Devedores por Acréscimo de Rendimentos | 0,00 | 102.951,74 | 102.951,74 | 0,00 | 94.353,55 | 94.353,55 |
| Outras devedores | 39.231,23 | 555.172,92 | 594.404,15 | 38.762,60 | 389.322,19 | 428.084,79 |
| Total do activo | 39.231,23 | 681.239,27 | 720.470,50 | 38.762,60 | 494.129,53 | 532.892,13 |
| Passivos | | | | | | |
| Perdas por Imparidade acumuladas outros devedores | 0,00 | -20.833,44 | 20.833,44 | 0,00 | -18.983,15 | 18.983,15 |
| Perdas por Imparidade acumuladas fornecedores com adiantamentos | 0,00 | -4.368,96 | 4.368,96 | 0,00 | -4.368,96 | 4.368,96 |
| Total do Passivo | 0,00 | -25.202,40 | 25.202,40 | 0,00 | -23.352,11 | 23.352,11 |
| Total liquido | 39.231,23 | 656.036,87 | 695.268,10 | 38.762,60 | 470.777,42 | 509.540,02 |

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de dezembro.



10. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

| Movimentos | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Materias Primas Subsidiárias e de consumo | 15.429,10 | 15.532,06 |
| CMVMC | 15.429,10 | 15.532,06 |

Nesta rubrica encontram-se contemplados as seguintes matérias:

- Géneros Alimentares;
- Produtos Farmacêuticos;
- Material Clínico;
- Material Hoteleiro;
- Material para Limpeza da higiene dos utentes.

11. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

| Descrição | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
|--|--------------|--------------------|-------------------|--------------|--------------------|-------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Total | Não Corrente | Corrente | Total |
| Cientes/Utentes | | | | | | |
| Cientes/ Utentes conta corrente | 0,00 | 221.308,90 | 221.308,90 | 0,00 | 195.458,64 | 195.458,64 |
| Cientes/ Utentes cobrança duvidosa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cientes/ Utentes adiantamentos saldo devedor | 0,00 | 253,04 | 253,04 | 0,00 | 253,04 | 253,04 |
| Total do activo | 0,00 | 221.561,94 | 221.561,94 | 0,00 | 195.711,68 | 195.711,68 |
| Passivos | | | | | | |
| Perdas por Imparidade acumuladas | 0,00 | -108.051,33 | 108.051,33 | 0,00 | -105.453,46 | 105.453,46 |
| Total do Passivo | 0,00 | -108.051,33 | 108.051,33 | 0,00 | -105.453,46 | 105.453,46 |
| Total liquido | 0,00 | 113.510,61 | 113.510,61 | 0,00 | 90.258,22 | 90.258,22 |

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal, quando existir evidência de cobrança duvidosa. Caso sejam identificadas dívidas com elevado grau de incobrabilidade, é efetuado o registo em gastos de “Dívidas Incobráveis”, pelo valor em dívida, sendo desreconhecido o seu saldo contabilístico.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

12. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|
| | Corrente | N/Corrente | Total | Corrente | N/corrente | Total |
| Estado e outros Entes Públicos | | | | | | |
| Ativo | | | | | | |
| Imposto sobre o rendimento | 0,98 | 0,00 | 0,98 | 0,98 | 0,00 | 0,98 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 54.950,59 | 0,00 | 54.950,59 | 59.165,25 | 0,00 | 59.165,25 |
| Total | 54.951,57 | 0,00 | 54.951,57 | 59.166,23 | 0,00 | 59.166,23 |
| Passivo | | | | | | |
| Imposto sobre o rendimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Retenção de imposto sobre rendimentos | 29.261,84 | 0,00 | 29.261,84 | 20.423,27 | 0,00 | 20.423,27 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 192,39 | 0,00 | 192,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contribuições para segurança social | 102.738,01 | 0,00 | 102.738,01 | 78.416,93 | 0,00 | 78.416,93 |
| Outros impostos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.824,86 | 0,00 | 3.824,86 |
| Total | 132.192,24 | 0,00 | 132.192,24 | 102.665,06 | 0,00 | 102.665,06 |

13. Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores, Associados, Membros

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|---|-----------------|-------------|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|
| | Corrente | N/Corrente | Total | Corrente | N/corrente | Total |
| Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros | | | | | | |
| <i>quotas Associados</i> | 1.823,66 | 0,00 | 1.823,66 | 1.159,63 | 0,00 | 1.159,63 |
| | 1.823,66 | 0,00 | 1.823,66 | 1.159,63 | 0,00 | 1.159,63 |
| Perdas por imparidade acumuladas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 1.823,66 | 0,00 | 1.823,66 | 1.159,63 | 0,00 | 1.159,63 |

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de dezembro.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

| | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Descrição | Total | Total |
| Diferimentos | | |
| Activos | | |
| Gastos a reconhecer - Seguros | 28.035,25 | 24.965,90 |
| Seguros Gastos a Reconhecer - FS Externos | 24.491,67 | 20.823,27 |
| Outros Gastos a Reconhecer | 6.655,67 | 13.369,01 |
| Total | 59.182,59 | 59.158,18 |

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|
| Descrição | Total | Total |
| Diferimentos | | |
| Passivos | | |
| Ciclos Formação Escola Profissional | 274.115,86 | 48.289,31 |
| Outros Rendimentos a Reconhecer | 876,00 | 0,00 |
| Total | 274.991,86 | 48.289,31 |

15. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Caixa e depósitos bancários” tinha a seguinte composição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e depositos bancários | | |
| Caixa | 13.712,97 | 11.576,42 |
| Depositos à Ordem | 378.630,10 | 197.082,74 |
| Outros Depositos Bancários | 247.540,23 | 358.540,23 |
| Total | 639.883,30 | 567.199,39 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

16. Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Rubricas de Fundos Patrimoniais

| 31 de Dezembro de 2024 | | | | | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|---------------|---------------------|
| Rubrica | Saldo inicial | Reduções | Aumentos | Aplicação | Transferencia | Saldo Final |
| Fundos Patrimoniais | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Fundo Social | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Reservas | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Reservas Estatutárias | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Resultados Transitados | 1.172.253,15 | -33.772,53 | 19.613,58 | -164.087,51 | 0,00 | 994.006,69 |
| Resultados Transitados | 1.172.253,15 | -33.772,53 | 19.613,58 | -164.087,51 | | 994.006,69 |
| Variações nos fundos patrimoniais | 5.143.617,48 | -99.624,29 | 377.276,18 | 0,00 | 0,00 | 5.421.269,37 |
| Subsídios | 1.019.384,92 | -40.567,97 | 316.950,40 | 0,00 | 0,00 | 1.295.767,35 |
| Doações | 755.222,56 | -59.056,32 | 60.325,78 | 0,00 | 0,00 | 756.492,02 |
| Outras | 3.369.010,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.369.010,00 |
| Resultado Líquido do período | -164.087,51 | -64.763,71 | 0,00 | 164.087,51 | | -64.763,71 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | 7.234.559,53 | -198.160,53 | 396.889,76 | 0,00 | 0,00 | 7.433.288,76 |

| 31 de Dezembro de 2025 | | | | | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------------|
| Rubrica | Saldo inicial | Reduções | Aumentos | Aplicação | Transferencia | Saldo Final |
| Fundos Patrimoniais | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Fundo Social | 324.899,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324.899,35 |
| Reservas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Reservas | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Reservas Estatutárias | 757.877,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 757.877,06 |
| Resultados Transitados | 994.006,69 | -17.211,99 | 131.685,05 | -64.763,71 | 0,00 | 1.043.716,04 |
| Resultados Transitados | 994.006,69 | -17.211,99 | 131.685,05 | -64.763,71 | | 1.043.716,04 |
| Variações nos fundos patrimoniais | 5.421.269,37 | -240.751,19 | 131.347,46 | 0,00 | 0,00 | 5.311.865,64 |
| Subsídios | 1.295.767,35 | -70.944,71 | 91.230,65 | 0,00 | 0,00 | 1.316.053,29 |
| Doações | 756.492,02 | -169.806,48 | 40.116,81 | 0,00 | 0,00 | 626.802,35 |
| Outras | 3.369.010,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.369.010,00 |
| Resultado Líquido do período | -64.763,71 | -86.205,43 | 0,00 | 64.763,71 | | -86.205,43 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | 7.433.288,76 | -344.168,61 | 263.032,51 | 0,00 | 0,00 | 7.352.152,66 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Capital Próprio foram as seguintes:

- Distribuição do Resultado Líquido negativo do ano de 2024, no montante de 64.763,71€ a diminuir a conta de Resultados Transitados;
- A variação ocorrida nas rubricas de Subsídios corresponde aos seguintes movimentos:
 - o Diminuição pela imputação dos subsídios ao investimento pela depreciação dos equipamentos/imóveis no montante de 70.944,71€; e
 - o Aumento 91.230,65 € pela Atribuição de novos Subsídios para obras/equipamentos;
 - o Diminuição pela alienação de imóveis doados;
 - o Diminuição pela imputação das doações pela depreciação dos equipamentos/imóveis.
- Regularização dos saldos relativos à fusão entre a Escola e a Instituição, no montante de 130.487,07 € registada a aumentar a rubrica de Resultados Transitados por contrapartida da rubrica de Doações;
- Regularização adicional das contas de Doações, com a diminuição desta rubrica no montante de 13.058 €, por contrapartida da rubrica de Resultados Transitados; e
- Acerto de contas entre a Escola e a Instituição, que originou uma diminuição da rubrica de resultados no montante de 2.956,01 €.

17. Provisões

À data de 31 de dezembro de 2025, a rubrica de “Provisões” não registava qualquer valor. Acresce que, não havendo conhecimento de processos judiciais ou outros que justifiquem a constituição de provisões, não foi reconhecido qualquer valor nesta rubrica.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

18. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Financiamentos Obtidos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|---|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Corrente | N/Corrente | Total | Corrente | N/corrente | Total |
| Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras | | | | | | |
| <i>Empréstimos Bancários m.l.prazo</i> | 77.701,41 | 37.368,78 | 115.070,19 | 76.100,57 | 115.170,41 | 191.270,98 |
| Outros Financiadores | | | | | | |
| Outras Entidades | 10.236,36 | 28.843,50 | 39.079,86 | 6.922,44 | 35.765,94 | 42.688,38 |
| Total | 87.937,77 | 66.212,28 | 154.150,05 | 83.023,01 | 150.936,35 | 233.959,36 |

Esta conta reflete a dívida de curto e de médio e longo prazo a 31 de dezembro de 2025, a qual se encontra registada em nome de:

- **EDP Comercial** – À data de 31 de dezembro de 2025, encontrava-se por pagar o montante de **35.765,94 €**, relativo à aquisição de uma Unidade de Produção para Autoconsumo na ERPI Torre de Natal, no ano de 2021;
- **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo** – Em 31 de dezembro de 2025, encontrava-se em dívida o montante de **115.070,19 €**, tendo como garantia real o imóvel da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto, com um valor líquido contabilístico de **1.278.280,71 €**. O contrato tem término em **22 de maio de 2027**; e
- **Uniself** – À mesma data, encontrava-se por pagar o montante de **3.313,92 €**, relativo à aquisição de uma máquina de lavar instalada no refeitório da sede.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

19. Outras Dívidas a Pagar e Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes” tinham a seguinte composição:

| Descrição | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
|----------------------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Total | Não Corrente | Corrente | Total |
| Remunerações a Pagar | 0,00 | 5.449,75 | 5.449,75 | 0,00 | 625,67 | 625,67 |
| Adiantamento de clientes/Utentes | 0,00 | 282.363,18 | 282.363,18 | 0,00 | 278.842,80 | 278.842,80 |
| Fornecedores de Investimentos | 39.231,23 | 320.808,04 | 360.039,27 | 38.762,60 | 4.723,20 | 43.485,80 |
| Credores por aumentos | 0,00 | 561.812,39 | 561.812,39 | 0,00 | 564.535,53 | 564.535,53 |
| Outras contas a pagar | 0,00 | 42.050,61 | 42.050,61 | 0,00 | 30.195,97 | 30.195,97 |
| Total | 39.231,23 | 1.212.483,97 | 1.251.715,20 | 38.762,60 | 878.923,17 | 917.685,77 |

20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| | Corrente | Corrente |
| Fornecedores C/C | 352.643,62 | 232.837,59 |
| Fornecedores C/Cauções | 0,00 | 0,00 |
| Total | 352.643,62 | 232.837,59 |

21. Rédito

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

| | 2025 | 2024 |
|---|---------------------|---------------------|
| 72-PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 5.362.948,14 | 4.934.997,59 |
| 75-SUBSÍDIOS, DOAÇ. E LEGAD. EXPLORAÇÃO | 457.615,36 | 445.908,86 |
| 76-REVERSÕES | 6.969,73 | 0,00 |
| 78-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 495.346,84 | 637.710,37 |
| 79-JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES | 548,38 | 1.760,13 |
| Total dos Rendimentos | 6.323.428,45 | 6.020.376,95 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

A rubrica de "Prestação de Serviços de Subsídios das Entidades Públicas" decompunha-se no ano de 2025 pelas seguintes valências e pelos valores recebidos por cada Entidade Pública:

| | 2025 | 2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| 72-PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 5.362.948,14 | 4.934.997,59 |
| 721-QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES | 2.121.845,39 | 2.221.287,48 |
| 722-QUOTIZAÇÕES E JÓIAS | 5.730,20 | 5.213,47 |
| 725-SERVIÇOS SECUNDÁRIOS | 65.597,17 | 67.180,81 |
| 727-OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 3.169.775,38 | 2.641.315,83 |

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS | | |
|---|---------------------------------------|-------------------|
| IDENTIFICAÇÃO VALÊNCIA | COMPARTICIPAÇÃO (valores em euros) | |
| | I.S.S., I.P. - Centro Distrital | A.R.S. Algarve |
| <i>ERPI SEDE</i> | 604.363,42 | 0,00 |
| <i>ERPI TORRE NATAL</i> | 433.079,13 | 0,00 |
| <i>ERPI J.R.CANDEIAS NETO</i> | 208.944,96 | 0,00 |
| <i>SAD</i> | 346.147,84 | 0,00 |
| <i>UCCS</i> | 336.736,60 | 440.154,33 |
| <i>CRECHE FARO</i> | 464.309,88 | 0,00 |
| <i>CRECHE TORRE NATAL</i> | 152.706,40 | 0,00 |
| <i>PRÉ ESCOLA FARO</i> | 183.332,82 | 0,00 |
| TOTAL | 2.729.621,05 | 440.154,33 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

22. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” apresentava a seguinte composição:

| Rubricas | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| 75-SUBSIDIOS,DOAÇ.E LEGAD.EXPLORAÇÃO | 457.615,36 | 445.908,86 |
| 7511- I.S.S.,IP - CENTRO DISTRIITAL | 22.929,42 | 22.261,50 |
| 7513-AUTARQUIAS | 2.000,00 | 1.800,00 |
| 7515-DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO | 412.993,60 | 404.735,58 |
| 7517-I.E.F.P. | 3.624,92 | 5.847,18 |
| 7531-DONATIVOS | 16.067,42 | 11.264,60 |

23. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é detalhado como segue:

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Movimentos | Mat.Primas.Subsid.Consumo | Mat.Primas.Subsid.Consumo |
| Saldo inicial | 15.532,06 | 15.286,98 |
| Compras | 171.509,60 | 182.189,32 |
| Regularizações | -3.180,90 | 1.425,38 |
| Saldo Final em 31 de dezembro | 15.429,10 | 15.532,06 |
| CMVMC | 168.431,66 | 183.369,62 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

24. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

| | DESIGNAÇÃO | 2025 | 2024 |
|-----|--|---------------------|---------------------|
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 1.465.952,74 | 1.436.434,71 |
| 621 | SUBCONTRATOS | 549.276,77 | 537.719,61 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 518.708,14 | 528.675,15 |
| 623 | MATERIAIS | 50.068,98 | 43.243,27 |
| 624 | ENERGIA E FLUÍDOS | 218.574,12 | 211.728,58 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 5.553,09 | 5.373,32 |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 123.771,64 | 109.694,78 |

25. Gastos com o Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

| | DESIGNAÇÃO | 2025 | 2024 |
|-----|--|---------------------|---------------------|
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 4.476.501,44 | 4.226.067,65 |
| 631 | REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS | 266,67 | 9.600,00 |
| 632 | REMUNERAÇÕES DO PESSOAL | 3.509.142,65 | 3.296.436,90 |
| 634 | INDEMINIZAÇÕES | 7.573,60 | 4.056,82 |
| 635 | ENGARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 777.103,69 | 729.885,44 |
| 636 | SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS | 53.252,82 | 47.250,36 |
| 637 | GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL | 121.862,26 | 118.142,01 |
| 638 | OUTROS GASTOS COM O PESSOAL | 7.299,75 | 20.696,12 |

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, foi de:

| Nº Medio Trabalhadores | Total 2025 | Total 2024 |
|------------------------|------------|------------|
| Total | <u>242</u> | <u>235</u> |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

26. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 as rubricas de “Perdas por imparidade” e de “Reversões” tinha a seguinte composição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Reversões de perdas por imparidade | | |
| Dividas a Receber de Utentes | 6.969,73 | 5.258,31 |
| Dividas a Receber de Outros Devedores Utentes | 0,00 | 5.157,50 |
| Total | 6.969,73 | 10.415,81 |
| | | |
| | | |
| Descrição | 2025 | 2024 |
| Perdas por imparidade | | |
| Dividas a Receber de Utentes | 9.567,60 | 10.973,27 |
| Dividas a Receber de Outros Devedores Utentes | 1.850,29 | 3.283,62 |
| Total | 11.417,89 | 14.256,89 |
| | | |
| | | |
| Imparidades de Dívidas a Receber | -4.448,16 | -3.841,08 |

27. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

| | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| 78-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 495.346,84 | 637.710,37 |
| 7811 - RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 30.847,14 | 34.779,90 |
| 7871 - RENDIMENTOS EM INV.NÃO FINANC.-ALIENAÇÕES | 70.000,00 | 229.666,66 |
| 7872-SINISTROS | 2.280,00 | 0,00 |
| 7873-RENDAS E OUTROS RENDIMENTOS | 222.631,12 | 207.478,21 |
| 7881-OUTROS-CORREÇÕES RELAT.EXERC.ANTERIORES | 72.615,36 | 96.358,65 |
| 7883- IMPUT.SUBS.P./INVESTIMENTOS | 61.881,43 | 46.504,69 |
| 7888- OUTROS N/ESPECIFICADOS | 35.091,79 | 22.922,26 |



30. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de solidariedade Social. O nº 3 do Art.º 18.º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- a) Rácio de Solvabilidade: regra $\geq 50\%$
- b) Rácio de Endividamento Global: regra $\leq 150\%$
- c) Rácio de Autonomia Financeira: regra $\geq 25\%$
- d) Rácio de Rendibilidade Líquida da atividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao presente ano económico temos:

- Rácio de Solvabilidade = 340 %
- Rácio de Endividamento Global = 23 %
- Rácio de Autonomia Financeira = 77 %
- Nos três últimos exercícios: Em virtude de resultados líquidos negativos em 2023, 2024 e 2025, o rácio da Rendibilidade líquida da atividade, também é negativo.

Pode concluir-se que os indicadores referidos no nº3 do Artigo 18, no caso das alíneas a), b) e c), apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida, a mesma é negativa concluindo-se pela necessidade de continuada e crescente monitorização tendo em vista melhoria dos indicadores relativamente aos anos de 2023 a 2025, com vista a alcançar resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objetivos sociais da Santa Casa.

A análise a estes indicadores revela uma Instituição com uma estrutura financeira extremamente sólida, mas com um problema crítico de rentabilidade que coloca em risco a sustentabilidade a longo prazo.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Aqui está o detalhe de cada ponto:

Solidez e Estrutura de Capital

Autonomia Financeira (77%): É excelente. Significa que a grande maioria dos ativos da empresa é financiada por capitais próprios. O mercado considera habitualmente que valores acima de 33% são positivos; estar nos 77% indica uma dependência muito baixa de terceiros.

Endividamento Global (23%): Complementa o indicador anterior. A empresa tem poucos encargos com dívidas, o que lhe dá uma grande margem de manobra e segurança perante credores.

Solvabilidade (340%): Este valor é altíssimo. Indica que os Capitais Próprios cobrem mais de três vezes o valor das dívidas totais (Passivo). Em teoria, a empresa tem ativos mais do que suficientes para liquidar todas as suas obrigações.

Rentabilidade e Performance

Rendibilidade Líquida Negativa (3 anos consecutivos): Este é o "calcanhar de Aquiles". Apesar de ter muito capital próprio, a empresa está a queimar valor.

Três anos de prejuízos (2023-2025) sugerem que o modelo de negócio não está a gerar margem suficiente para cobrir os custos operacionais ou financeiros, ou que houve investimentos pesados que ainda não deram retorno.

Conclusão Sintética

A Santa Casa é um "gigante robusto, mas ineficiente". Ela tem "almofada" financeira para sobreviver a crises e não corre risco imediato de falência (devido à elevada autonomia), mas a continuidade de resultados negativos acabará por corroer esses capitais próprios ao longo do tempo.

A estrutura de capital está subproveitada: a Santa Casa tem solidez de sobra para se endividar um pouco mais se isso significasse investir em operações que revertessem os prejuízos.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

31. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.


32. Informações Exigidas por Diplomas Legais

A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.


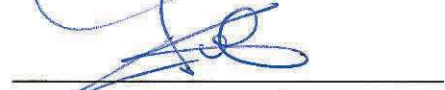
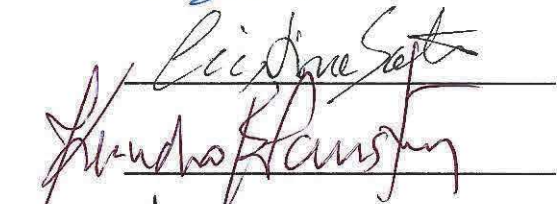
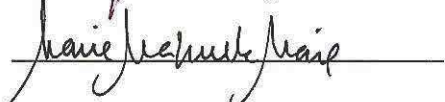
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 16 de março de 2026.

O Contabilista Certificado

Luisa Martins
NIF - 7199400
Membro do TCC - 37111


A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Faro

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR ESTRUTURAS

A Santa Casa da Misericórdia de Faro desenvolve a sua ação em diferentes áreas de exploração, que se encaixam nos diversos Centros de Custo agrupados pela natureza da sua atividade:

- Área do Envelhecimento
- **Apoio a Séniores:** Gere 3 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI/Lar) e disponibiliza Serviço de Apoio Domiciliário.
- **Saúde:** Possui uma Unidade de Cuidados Continuados para a reabilitação e acompanhamento de doentes.
- **Infância:** Mantém 2 Centros Infantis que oferecem respostas sociais para crianças.
- **Património e Cultura:** É responsável pela preservação da **Igreja da Misericórdia** e gere um Núcleo Museológico e um Arquivo Histórico que documentam séculos de assistência na região.
- Residência Universitária para apoiar estudantes deslocados;
- Escola Profissional

As demonstrações dos resultados por estruturas apresentamos oatório dos centros de custos decompostos em função dos serviços prestados e imputados de gastos e rendimentos dos serviços partilhados, atendendo aos princípios da comparabilidade, consistência e coerência, a saber:

| IDENTIFICAÇÃO VALENCIA | 2025 | | |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | GASTOS | RENDIMENTOS | RESULTADOS |
| ERPI SEDE | 1 539 176,67 | 1 179 895,08 | -359 281,59 |
| ERPI TORRE NATAL | 843 332,39 | 887 723,45 | 44 391,06 |
| ERPI J.R.CANDEIAS NETO | 445 313,07 | 435 558,78 | -9 754,29 |
| QUARTOS P.TORRE NATAL | 131 109,46 | 108 912,30 | -22 197,16 |
| QUARTOS P.RESIDENCIA SÉNIOR | 328 117,50 | 301 640,82 | -26 476,68 |
| SAD | 565 216,65 | 545 348,48 | -19 868,17 |
| UCCS | 1 007 883,84 | 972 984,51 | -34 899,33 |
| CRECHE FARO | 450 027,84 | 487 176,39 | 37 148,55 |
| CRECHE TORRE NATAL | 263 328,32 | 279 393,75 | 16 065,43 |
| PRÉ ESCOLA FARO | 327 038,87 | 374 074,48 | 47 035,61 |
| ESCOLA PROFISSIONAL | 453 529,87 | 421 041,96 | -32 487,91 |
| RESIDENCIA UNIVERSITÁRIA | 9 738,66 | 23 615,00 | 13 876,34 |
| PROGRAMAS IEFP | 1 774,82 | 3 624,92 | 1 850,10 |
| IGREJA | 16 635,12 | 16 440,13 | -194,99 |
| REFEITÓRIO SOCIAL | 15 131,28 | 0,00 | -15 131,28 |
| RENDIMENTOS E GASTOS GERAIS | 15 026,91 | 288 745,79 | 273 718,88 |
| TOTAL | 6 412 381,27 | 6 326 175,84 | -86 205,43 |

O Contabilista Certificado

Luís Martins
NIF - 171991400
Membro da TCC - 17/1

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures]
Francisco B...
Manuel...



Santa Casa da Misericórdia de Faro

PARECERES E DELIBERAÇÕES

[Handwritten signature]
19
[Handwritten signature]





Santa Casa da Misericórdia de Faro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER

Exercício de 2025

Nos termos legais e estatutários aplicáveis, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Faro vem apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O presente documento resulta da análise da informação financeira disponibilizada pela Mesa Administrativa, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e demais mapas contabilísticos, conforme constante no documento analisado.

O Conselho Fiscal procedeu à verificação da conformidade das demonstrações financeiras, à análise da evolução das principais rubricas económicas e financeiras, à apreciação dos critérios contabilísticos utilizados e à avaliação da consistência e razoabilidade da informação apresentada.

Na análise da situação patrimonial, de acordo com o Balanço em 31 de dezembro de 2025:

- Total do Ativo: 9.517.845,63 €
- Fundos Patrimoniais: 7.352.152,06 €
- Passivo Total: 2.165.692,97 €

Verifica-se uma estrutura financeira globalmente equilibrada, com predominância de fundos próprios, embora com ligeira redução face ao exercício anterior.

O total de rendimentos ascendeu a 6.323.428,45 € em 2025, representando um aumento de 303.051,50 € face a 2024, onde se destacam as Prestações de serviços, com 5.362.948,14 € (+427.950,55 €), os Subsídios à exploração, com 457.615,36 € (+11.706,50 €), e Outros rendimentos e ganhos, com 495.346,84 € (redução de 142.363,53 € face a 2024).

O total de gastos foi de 6.409.633,88 € em 2025, correspondendo a um aumento de 324.493,22 € face ao ano anterior, dos quais Gastos com o pessoal 4.476.501,44 € (+254.719,45 € do que em 2024).

O exercício de 2025 apresenta um Resultado Líquido negativo de -86.205,43 €, traduzindo um agravamento de 21.441,72 € face a 2024.

Esta evolução representa uma variação negativa de -21.441,72 €, evidenciando um desequilíbrio entre os crescimentos dos gastos e dos rendimentos.

O Conselho Fiscal considera que:

- As demonstrações financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Instituição;
- Existe uma evolução positiva ao nível dos rendimentos, nomeadamente nas prestações de serviços;

Handwritten signatures and initials:
A large signature at the top right.
Below it, the name "João" is written.
To the left of "João", there are initials "B" and "S".
Below "João", there is a large number "9".
At the bottom left of this section, there are initials "M".



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Faro 2', 'M 9', and 'JCB'.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO CONSELHO FISCAL

- O aumento dos gastos, em especial com pessoal, tem impacto direto no agravamento do resultado líquido;
- A situação financeira mantém-se estável, embora com sinais de pressão ao nível da sustentabilidade dos resultados.

Resolvemos que o parecer deste conselho está suportado no Relato Sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras de 2025, efetuada pela José Ramalhoto & Barros Rafael SROC, Lda, em resultado da incumbência que lhe foi atribuída face às competências técnicas que detém.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

1. O Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2025 se encontram elaborados de acordo com as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
2. As mesmas sejam submetidas à apreciação e aprovação pela Assembleia Geral;
3. Recomenda-se, contudo, especial atenção ao controlo dos gastos, designadamente na componente de custos operacionais, por forma a garantir a sustentabilidade futura da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

O Conselho Fiscal propõe um voto de louvor à Mesa Administrativa, reconhecendo o trabalho desenvolvido por esta e pelos serviços da Instituição, num contexto exigente, recomendando a continuação de uma gestão prudente e equilibrada.

Faro, 30 de março de 2026

O Conselho Fiscal


José Bouda Cabral


José Manuel Lourenço


Vítor Alves



Santa Casa da Misericórdia de Faro

ASSEMBLEIA GERAL

Faro, 31 de março de 2026

A Mesa da Assembleia Geral

Pov. Rui José Barros Guerreiro

Alfredo JTB

António Habito Haldar



Santa Casa da Misericórdia de Faro



Bandeira Real da Santa Casa da Misericórdia de Faro
Autor: João Rodrigues Andino - Século XVII
(Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Faro)

As Catorze Obras de Misericórdia

As Obras de Misericórdia Corporais são:

- 1.º- Dar de comer a quem tem fome;
- 2.º- Dar de beber a quem tem sede;
- 3.º - Vestir os nus;
- 4.º- Dar pousada aos peregrinos;
- 5.º- Assistir aos enfermos;
- 6.º- Visitar os presos;
- 7.º- Enterrar os mortos.

As Obras de Misericórdia Espirituais são:

- 1.º- Dar bom conselho;
- 2.º- Ensinar os ignorantes;
- 3.º- Corrigir os que erram;
- 4.º- Consolar os tristes;
- 5.º- Perdoar as injúrias;
- 6.º- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7.º- Rogar a Deus por vivos e defuntos.